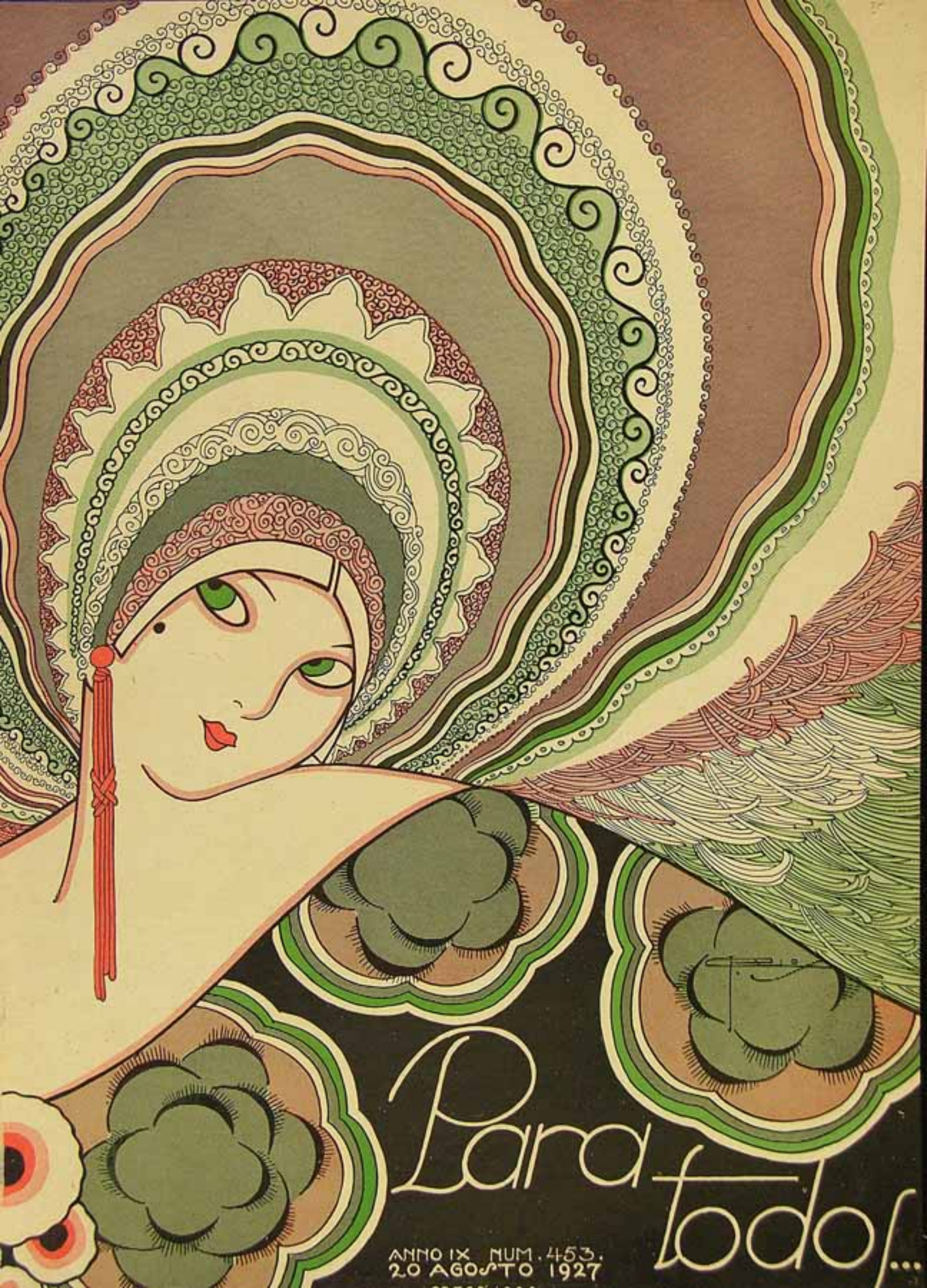




Para todos...

ANNO IX NUM. 453.
20 AGOSTO 1927

- O "amor de meus amores": minha Babá

DEPOIS de Mamãe, disse Stellinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como à pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultima, ella me adora com todas as véras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenensinho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me.



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "meninos." Também em casa, ninguém a considera uma criada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommoam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

CAFIASPIRINA

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellento remedio. E agora, ao sentir-se alliviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

Ideal contra os reumatismos, as nevralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequencias de "noitadas" e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez, Stellinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.

Para todos..

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818; Annuncios: Norte 6131; Offeinas: Villa 6247.

Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n° 27 — 1° andar — Sala 15.

■ ■ ■ ■ ■

A Avenida.

Vae anoitecer.

E' prohibido o luar.

Para os idyllios, para as confissões de amor que não morrem na garganta, hoje o luar é o do "abat-jour".

Ha luares ao sabor das emoções.

E o homem moderno legisla no proprio sentimento, como num tribunal.

Ha luares vermelhos, ha luares verdes, ha luares cor de rosa — ha luares roxos symbolistas.

As mariposas de azas de metal amarelo rodam nervosas nos quatro cantos das salas dos cinemas.

E' inverno?

Mas os ventiladores trabalham.

Ha sempre calor...

A multidão passa atordoada.

Cada bocca de mulher é um confetti vermelho.

E suavizando os dramas das almas, o cachimbo do saxophone vibra harmonias humanas que se destacam do tumulto das "baterias" e dos "banjos" — o violão de fundo de couro, gloria excelsa do Ernesto dos Santos, o "Donga", autor de um samba assim:

*"Nosso ranchinho assim
tava bão.*

*Gente de fóra entrou
trapaio."*

*
*

O Rio tem mysterios?

O Rio é a cidade do mundo.

Paris, a despeito da população fluctuante, tem o seu feitiço proprio — "Montmartre" ou "Saint Germaine" mostra Paris.

O Rio, não.

O Rio é Paris e é Amsterdam — é Varso-

via e é Beyruth.

Gente diferente.

Habitos diferentes.

O

C H A L E

DE

S A R A H

DO

A M A R A L

FOR

O R E S T E S B A R B O S A

■

E os bairros se entreolham surpresos.

Tudo muda de districto a districto policial.

Mas o Rio tem mysterios?

O leitor vae ver.

*
*

Ha uma mendiga magra, já curtida de Colonia Correccional, e que ficou mendiga no dia em que um garoto descobriu-lhe o truco, no bairro do Andarahy.

Hoje ella pede esmolas na Avenida.

Pede é um modo de dizer.

Fica em pé nas esquinas, calada.

Todos vêem que ella é mendiga e dão.

Ella nem pede nem agradece.

Alta.

Erecta.

Cara franzida.

Cara de propagandista da Republica.

Ella só sabia roubar com o seu chale magico.

Era um chale negro e longo.

Sarah do Amaral entrava nas casas dos arrabaldes e suburbios, subtilmente.

Fazia a "limpeza".

Se era presentida, corria.

A garotada do local corria atrás della.

— Pega! Pega! E' aquella mulher de chale preto!

E ella, com o chale negro e longo, como azas, corria doidamente.

Numa esquina, sentava-se rapidamente em uma soleira de porta.

Virava o chale.

O chale negro, pelo avesso era encarnado.

Ficava sentada.

Quietinha.

A caravana perseguidora passava pela mulher encorujada, do chale vermelho vivo.

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)



Era uma pobre.

Não era a laíra do chale preto.

A caravana esticava, confusa.

E principiavam as buscas inúteis no local.

Assim, Sarah do Amaral furtou muito, na Tijuca, em Catumbi, no Meyer, em Villa Isabel...

Descoberta, a Fregoli "bagunça" virou mendiga — mendiga silenciosa e triste, que a Avenida vê e não sabe quem é.

Sarah do Amaral, que tem hoje mais de 69 annos, foi longo tempo "barbiana" (amante de ladrões).

Morava nos "tambos" (hospedarias).

Seu amante mais celebre foi o "Mama na burra", que hoje é curandeiro em Merity.

O "Mama na burra" foi também um gatuno original.

E' delle, entre outras, a criação dos carrinhos de caixa de phosphoros que levam a correspondencia de cubiculo a cubiculo, nas galerias da Casa de Detenção.

Rio, 1926.

(Do livro "O Pato Preto" edição do "Brasil Contemporaneo").

■ ■ ■

A LUGUBRE CANTIGA

Sentado ao pé da escada, Julio voltava os olhos para o pomar da antiga fazenda.

O mesmo paiol, o velho engenho, permaneciam, ainda, torturando-me a alma na mais doce recordação de um passado feliz.

Infancia... meninice... noites de São João... desafio ao luar, acompanhado nas cordas soluçantes de uma viola... o chiado dos carros de bois, alegria do sertão.

Parecia ouvir a voz aspera do carreiro, sertanejo decidido, cantando esta quadra de amor:

O meu coração é mudo,
Não fala, nem apparece;
Se o meu coração falasse,
Diria por quem padece.

Tudo isto passou.
Sonhos vividos... recordações...
Quantos annos?!...

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

ASTHMA

O REMEDIO KEYNGATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Deturxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Pensativo, Julinho, galgando a escada, foi ter ao alpendre com a tia Jacintha, irmã do finado coronel Penido.

O joven approximou-se da velhinha. Ella o recebe com um sorriso, que lhe multiplica as rugas da face.

— Bemvindo seja "seu" moço... bemvindo seja...

Aclaravam os pincares dos montes, os raios de um sol vespertino.

Vinham, de longe, gritos de boiadeiros reunindo o gado.

— A lenda, tia Jacintha? Como surgiu a lenda tragica da cadeia velha?

Ella muito meiga, narrou-lhe a historia:

— Em 1880, a casa abandonada fôra theatro de scenas sangrentas... dolorosa injustiça!

Berenice morava proximo á villa em companhia da familia Louréns, que viera da Corte.

Era cabocla bonita, em pleno vigor de sua mocidade.

Trabalhava quotidianamente, nunca se descuidando dos seus deveres de creada.

Ha muito, alimentava um sonho de moça.

A construcção de um lar... o casamento.

Sentia-se feliz, ao ouvir o chiado de um carro, acompanhado desta cantiga:

O meu coração é mudo,
Não fala, nem apparece;
Se o meu coração falasse,
Diria por quem padece.

Era o carreiro, sertanejo decidido e forte.

Amavam-se muito e muito.

Assim viviam na mudex profunda da matta, aquelles entes que se julgavam felizes, alimentando um amor puro e sacrosanto.

* *

Approxima-se o inverno.
A irmã da patroa de Berenice, temendo o frio rigoroso, regressa á Corte.

A felicidade, não mais sorriu á joven sertaneja; seus ultimos dias foram cheios de aborrecimentos.

Uma cruz de brilhante havia desapparecido em casa da familia Louréns, onde trabalhava a pobresinha.

Acusaram-na com vehemencia.

Ella, em soluços, cheia de constrangimento, replicava na sua rude linguagem de gente do sertão:

— Estou innocente "dona", estou innocente...

Soffreu as amarguras do carcere, um casario antigo, proximo á villa.

Nesta pocilga sombria, expunha-se cadaverica aos olhos ávidos de curiosos populares.

Foram dias de dôr, semanas de opprobrio.

E sentindo-se morrer num ultimo adeus, repetia ainda:

— Estou innocente, "dona", estou...

Coitadinha... morreu de soffrer, longe do abrigo maternal, sem o peito amigo de seu amado, para se reclinar no derradeiro somno.

O carreiro, deante do macabro destino da noiva, suicidou-se aos pés de seu cadaver; uma certa punhalada em pleno coração.

Sonhos desfeitos...

E assim, encerrou-se o doloroso romance de um amor sertanejo.

— E a cruz de brilhante, tia Jacintha? interrogou.

Olhando-o taciturno, passou a mão pela fronte, continuando a narração:

— Dias depois chegava á casa da familia Louréns um portador, trazendo um embrulho e um cartão com os seguintes dizeres:

"Causou grande admiração na Corte, tua cruz de brilhante. Casualmente trouxe-a em minha valise.

Tua irmã Geny".

Diante de tal injustiça os "empreiteiros" da fazenda em massa compacta, obrigaram os Louréns deixar a villa.

Elles partiram com o remorso, sob peso de maldições.

E dizem que desde então, quem passa pela cadeia velha, ouve uma voz cantando num tom lugubre e monotono:

O meu coração é mudo,
Não fala, nem apparece;
Se o meu coração falasse,
Diria por quem padece.

Era quase noite.
Após a longa e amavel palestra, Julinho retira-se do alpendre murmurando:

— Quantos annos?!...
E a lenda não morre, não morrerá nunca!

Ah! Se minha infancia tivesse o mesmo destino.

Rio

Matheus Marques

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

PARA TODOS...

SABONETE

DORLY

Preço por preço e' o MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' **PERFUMARIA LOPES**

P. TIRADENTES-34-36 e 38
R. URUGUAYANA-44-RIO

BOTA FLUMINENSE
CALÇADOS FINOS



45\$000

Sapatos de superior pelica preta envernizada com vivos de pelica branca, fita de seda, salto francez ultima moda, de n. 32 a 40.



45\$000

Sapatos de superior com o naco cor "Voile rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40.



38\$000

Superior sapato de pelica preta envernizada por furadinho, forrado de pelica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.

40\$000 — O mesmo feito em superior bezerro naco, beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Repettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO
AVENIDA PASSOS, 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS

COLUMNA DE PHILOSOPHIAS E DE CHRONICAS

Entre os cornos de um touro e a lingua de uma mulher, só ha differença na fórma, porque a força é a mesma...

A maior ironia das ironias de todos os tempos: a inesthetica "Estatua da Liberdade", do Porto de New York...

A America do Norte e a sua educação espirital, infelizmente, são julgadas pelos povos de quasi todo o mundo pelas "photographias animadas" de suas diabolicas tiras de celuloide... mas se toda essa gente que crê na falsa *generosidade* que seu povo apparenta possuir nos "costumes" desses films, estudasse bem de perto a alma dos Estados Unidos, se certificaria do verdadeiro caracter do povo americano...

Nada melhor diz do caracter do povo americano que as suas leis, as suas penalidade e, finalmente, a sua "cadeira electrica"...

Sacco e Vanzetti vão ser assassinados pela justiça dos Estados Unidos... ha de, porém, passar á "Historia Universal" o dia da consumação desse inominavel delicto da lei da America do Norte como o dia rubro e inesquecivel, em que tombaram, sem vida, victimas da miserabilidade dos juizes do paiz do dollar, dois martyres do idealismo operario, carbonizados pela "cadeira electrica", o symbolo da civilização e da democracia dos americanos...

Muito mais pensa um cão a ladrar, que a mais fina mulher quando a falar...

João Rossi

SEM TITULO

— Que estás fazendo?
— Revendo emoções antigas.
— Como?
— Relendo o meu "diario"!

— Que pensas do "amor"?
— Que é uma profunda marotearia!...

— Que fazes tu na vida?
— Supporto-a.
— Com, ou sem prazer?
— Procura a significação de "supportar"!

— Que pensas tu do casamento?
— Penso que quanto menos nelle se pensar, melhor...

— Sabes? estou apaixonado. Ella é linda...

— Não continues. Hoje não quero ouvir mentiras.

— Qual é a recordação mais agradável de tua vida?

— A primeira surra que apanhei de minha mãe...

— Qual é a tua recordação mais triste?

— Repete essa pergunta quando eu tiver setenta annos!

— Se eu te pedisse um beijo, tu m'o davas?

UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSISSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA, SERA O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JA EM ORGANISAÇÃO E QUE SERA POSTO A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

— Pede-o, para teres a resposta!

— Alguma vez foste beijada?

— Oh, meu caro, isso não tem importancia...

— Qual foi o beijo que mais te emocionou?

— Ainda não experimentei a sensação de gottas de peppermint no canto dos labios...

— Que pensas da Felicidade?

— Felicidade... Um desejo irrealizavel... do contrario deixa de ser felicidade...

— O que julgas do "flirt"?

— "Flirt"?... commoda variação de amor!...

ETELVINA SANT'ANNA

Pelas suas tradições illustres, o seu passado glorioso e a atmosfera de arte que banha alguma das suas ruas, Paris possui uma graça particular, uma beleza especial affirmada pela divisão curiosa dos seus bairros, segundo as profissões, as especialidades e manifestações diversas da sua actividade laboriosa.

Ha assim, dentro da cidade, uma infinidade de pequenos Paris, trabalhando cada um na sua esphera, para gloria e triumpho da grande capital.

Entre estes diversos centros de actividade existe uma zona privilegiada cujo relevo e esplendor são reconhecidos pelo mundo inteiro. Trata-se da Paris do luxo e da arte que se estende da praça da Opera ao Faubourg Saint Honoré englobando no seu cyclo harmonioso a rua da Paz, a praça Vendôme e a rua Castiglione.

A rua da Paz! O seu nome evoca no Universo uma visão de toilettes sumptuosas, de joias maravilhosas, e uma apresentação magica dos mil "bibelots" prodigamente produzidos, e com um successo sempre crescente pelos artistas francezes.

Depois do sussurro atarefado e tumultuoso dos grandes "boulevards" é a calma subita, uma especie de oasis tranquillo onde o silencio é cheio de doçura e penetração, uma cidade nova onde se entra com devoção e fervor.

A seguir é o alinhamento de todas as lojas celebres onde gerações successivas trabalharam desde ha muito seculos na affirmação do gosto francez, e para sua gloria. Atraz das fachadas dos seus predios os grandes costureiros elaboram os seus modelos que irão levar a todo o mundo o triumpho da elegancia franceza.

Os joalheiros apresentam, via de feérica! As pedras preciosas, as gemmas

P A R I S

A RUA DA PAZ, O FAUBOURG, SAINT HONORÉ E A AVENIDA DOS CAMPOS ELYSIOS



raras, montadas com uma arte tão perfeita e uma originalidade inimitavel.

Pulseiras, coliares, "pendentifs", diademas, alfinetes, cada casa tem a sua especialidade propria e attesta o seu gosto num dos raros ramos da ourivesaria e da joalheria.

Uma determinada casa especializou-se na apresentação de boquilhas de interessante perfil, de ornamentações curiosas, outra dá aos seus collares de perolas uma apresentação real, de rubis e saphiras, ou esmeralda.

Mais adiante os fabricantes de artigos para escriptorio offerecem nos aquelles interessantes "bibelots" tão insinuantes e engenhosos que decoram o nosso interior graciosamente.

Perfumistas celebres, cujas creações dão sempre brado; artistas que nos offerecem as ultimas novidades de uma arte novíssima, reliquias dos tumulos dos pharaós montados em "pendentifs" ou aneis!

Vendedores de sedas, galerias de quadros d'arte, uma loja celebre onde se admiram as ultimas creações da moda masculina ou outras apresentações de elegancia e de arte. Num reduzido percurso entre a praça da Opera e a praça Vendôme, numa rua que tem apenas algumas centenas de metros concentram-se todas estas maravilhas!

Não é a quinta avenida de New York, nem a Piccadilly Circus ou a

Bond Street de Londres, é a rue de la Paix, com o seu espirito e o seu encanto inegualaveis.

A's 5 da tarde durante a época em que Paris é Paris, encontramos ali tudo quanto o Universo contém de aristocracia e espiritos elevados. Americanos, inglezes, hespanhoes, brasileiros, italianos, escandinavos, que sei eu! E' a Cosmopolis offerecendo aos seus hospedes a doçura do seu céu e a arte delicada dos seus productos.

Bellos hotéis nas ruas adjacentes offerecem aos amadores de arte o conforto mais precioso. Depois, subitamente é a praça Vendôme com os seus bellos edificios historicos e as recordações de um passado illustre.

Aqui a apresentação faz-se discretamente, como para respeitar o silencio e a meditação das épocas passadas. Os grandes costureiros recebem a sua clientela fiel nos altos salões destas sumptuosas moradias de antanho.

Alguns hotéis celebres pela sua riqueza, alguns joalheiros, galerias de quadros, flores artificiaes, um chapelheiro illustre na moda, algumas casas de chá elegantes, no meio de uma finissima atmosfera, exquisita, discreta, propria da raça.

Pela rua Castiglione, de lojas animadas, o visitante alcança o Faubourg Saint Honoré; outra nota de elegancia, de arte dada por uma actividade mais nervosa, mais ligeira, mais maliciosa...

E' o bairro dos artifices da garrido feminina, o centro escolhido pelos grandes cabelleiros, pelos fabricantes de rendas finas, de roupa branca e ainda pelos perfumistas. E' tambem o reino privilegiado das bonecas e dos fantoches parisienses. Ali encontramos os ultimos modelos origi-



naca de bonecas ou de "abat-jour"; a almofada engraçada, a lampada eléctrica original ou o manequim de seda. Pierrots românticos, hespanholas de grandes pentes e mantilhas, princezas de sonho e de lenda, toda uma multidão de bonecas transformadas em almofadas e leques, etc.

Flores, artigos para cotillions, cabelleiras de seda, tudo se encontra no Faubourg Saint Honoré.

Mais além, passando por alguns hotéis famosos e por restaurantes celebrados pela sciencia dos seus proprietários, ganha-se a praça do Theatro Francez e a Avenida da Opera, terminando assim este periplo de elegancia e de arte pela visão elegante de bordados finissimos, de vidrarias famosas e de alguns grandes camiseiros.

No decorrer deste encantador circuito por este triangulo magico o visitante pôde admirar a prodigiosa actividade de Paris. Vê tudo quanto o espirito francez, subtil e engenhoso, soube crear em materia de arte allada a elegancia, originando as mais brilhantes produções de um luxo harmonioso.

No meio dos seus massivos verdejantes, tendo ao cimo o Arco do Triunpho, padrão augusto e triumphal, a avenida dos Campos Elysios allinha as suas bellas fachadas e as suas lindas casas estylizadas.

Aqui uma evolução nova, perceptivel, nestes ultimos tempos modificado sensivelmente o caracter deste bairro de elegancias.

Outrora estas moradias eram apenas consagradas aos felizes habitantes deste bairro tranquillo e aristocratico. Mas uma corrente imperiosa não tardou a dirigir para lá as firmas celebres que de ha muito consagram a sua existencia ao commercio de luxo.

A avenida dos Campos Elysios tendo sempre affirmado pela situação unica entre a Concordia e o Bosque de Boulogne o seu espirito sportivo, foram as casas de automoveis que deram o signal, installando os seus ultimos modelos fabricados no rez-do-chão de seus bellos predios.

O espirito masculino tendo assim dado um signal poderoso da sua actividade, as elegancias femininas acompanharam este movimento de orientação nova, e os Campos Elysios foram uma vez mais conquistados, desta vez, porém, pelas casas de costu-

ra. Assim a moda parisiense alargava o seu dominio, e passava suavemente, seguindo os progressos incontestaveis da industria da moda, da rua da Paz, pela praça Vendôme, às Tulherias, primeiro; e depois aos Campos Elysios.

Pouco e pouco este movimento ia se accentuando, e a partir do "Rend-

industrias de luxo. Não houve um esquecimento, um descuido, mas sim, a observação de um programma delicado e seguro.

A industria do automovel e as grandes casas de costura, os dois polos da actividade elegante e nobre...

O sport chic e a alta costura. Assim Paris manifestava a sua vitali-

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

point" as mais afamadas casas de costura caminhavam num movimento triumphal para o Arco de Triunpho, transformando assim pouco a pouco, os Campos Elysios, onde actualmente se junta a sua tranquillidade aristocratica.

Mas, por uma graça divina este movimento conquistador ficou limitado às

idade eterna, mas sem perder a sua classica belleza os Campos Elysios guardam no meio das manifestações duma propicia actividade industrial, o seu caracter de bairro privilegiado, ennobrecido pelas suas bellas perspectivas e a eterna graça dos seus massivos verdejantes ligando a Praça da Concordia ao Arco do Triunpho.

B. Vianna Junior

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração.

Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 26\$000
Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000

PARA TODOS...

EVOCACÃO DE UMA
DEUSA

Como és bello meu amado adolescente, como és bello!... vem poisar a carícia de teus lábios rubros de crepúsculos orientaes na minha bocca exangue para ti... vem amado, com tuas carícias ardentes... carícias como perfume e calor de incenso que adormecem uma deusa branca num templo de Osiris!...

Por que hão de amar-te assim as virgens todas, ó príncipe soberbo do reino de Babilonia? pelos teus hombros herculeos e adornados em perolas do Oriente? pelos teus olhos de diamante que têm pupilas de mel? tua voz ceruléa onde canta a lyra manéirosa do rei de Thracia, um Orpheu que compõe encantado no Egypto?

Como és bello meu amado adolescente, como és bello!... torna a me falar como falavas-me outrora com tua voz que ainda guardo em recordações... tua voz que lembra o soar lento de esbeltos pombos voando sobre as aguas rubras do majestoso Nilo... Amado — mira-me que sou bella, branca com brancuras em opala preciosa...

Eu tinha a cor horripilante das perolas queimadas... e por grande tempo entreguei meu corpo como em holocausto aos alvos Ibús, todas as noites de argentea luz, e evocava suas brancuras sagradas... e elles, harmoniosos, lentos, faziam de meus seios desnudos e rosados seus leitos suaves de amor, do onde havia de radlar na

ISTO E AQUILLO

brancuras supremas de uma virgem adorada... e hoje tenho meu corpo que se desnuda para ti, alvo de camelia, que fre-me e se recurva ao teu olhar penetrante de voluptuosidades!... beija, meu amado, os dois nenuphares de meus seios...

Quando sei que tu mergulhas nos leitos púrpuros e ondulantes das nuvens sensuaes, entre aromas e beijos inebriantes, em um festim immenso e tresloucado, minha alma toda se arrebatada!... e sinto o peso immenso como uma esphinge de alabastro que poisasse estranguladora sobre meu peito offegante... que não fuja mais, amado meu... todo feitiço de suavidade... que eu descansando quieta ao leito,

desnuda, e teus olhos mirando-me desejosos e tuas narinas dilatando-se respirando os odores de nardos de meu corpo, é sentir sobre meus seios erectos caricias de saquitel de myrra!...

E morre o crepúsculo em palhetas diaphanas de ouro, como uma lampada sagrada que extingue; vem amado meu, tão bello! adolescente, príncipe real que eu tanto adoro! — a hera recobre o chão como um tapete verdeal e avelludado... façamos ali o nosso leito, para as nossas caricias nupciaes... façamos ali o nosso kiosque do templo de Isis, tendo por alabastro a relva fina e suave, e por columnas altas e sombrias a esbeltez dos cyprestes longos e formosos... vem

amado meu adolescente...
faze de meus seios o re-
poiso de teus lábios...

GLASTON MURTA

MINHA TERRA

Elle vem sempre. Todas as manhãs. Às nove e meia. Quando eu estou estudando piano. Chega a pouco e pouco. Às vezes nem o presinto. Neste tempo de frio as minhas mãos estão sempre enregeladas. Os dedos sem flexibilidade. As unhas muito roxas. E elle vem. A pouco e pouco. Para esquentar as teclas muito brancas. E dar vida às minhas mãos. Passa uma meia hora, não mais a me fazer companhia. Depois vae fugindo. Assim mesmo como veio. A pouco e pouco... Pazaroso, talvez, de me deixar. Elle sabe que os meus olhos castanhos ficam tristes...

Por que veio a primeira vez? Talvez porque adivinhasse a inveja que eu sentia: das plantas, das creanças, de tudo o que eu via, pela janella aberta, a se banhar na sua luz e no seu calor. Luz e vida lá-fóra. E eu presa nesta saleta, a tiritar e a correr os dedos frios pelas teclas de marfim. Talvez elle adivinhasse isso tudo. E tivesse pena de mim.

O certo é que veio, um dia. Começou por repetir no chão encerrado o desenho rendilhado das grades da janella. Depois foi se estendendo. Lentamente. Insensivelmente. Um dia chegou ao piano. Dourou suas primeiras teclas. Foi uma alegria para mim. Comecei a preferir os estudos mais altos. As músicas cujas escalas levavam minhas mãos até elle,



SEM ANIMO, PALLIDA ABATIDA E NERVOSA

Todos os mezes, é fatal a impertinente dor do lado! Acabe pois com isso! É simples! A Hémocleïne, a nova criação da chimica franceza, é justamente indicada nos males especiaes da mulher: corrige, regula e equilibra as regras. Efficacia comprovada. Resultados surpreendentes.

HEMOCLEINE

O REGULADOR VICTORIOSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS

Sentia-lhe o calor ligeiramente. E voltava triste. A invejar aquellas notas altas que tocava tão pouco.

Mas elle foi chegando. Cada dia um bocadinho mais. Duas notas, se tanto. Até banhar todo o teclado. As minhas mãos. E os meus braços.

E dali tem vindo sempre. As vezes fico triste. E' quando as nove e meia passam e não o vejo chegar. Então maldigo a chuva que cãe. Ou as nuvens más que lhe impedem a passagem.

As accacias estavam sem folhas. no verão. Agora começaram a brotar. Outro dia, porque uma dellas interpuzesse entre nós um galho muito verde, mandei cortal-a sem tristeza.

Quero aproveitar, o mais possível, esse amigo de meia hora. Que vem, espontaneamente, trazer á minha sala de estudos um pouco de vida; um pouco de alegria. E que um dia desaparecerá, como veio. A pouco e pouco.

Mas quando eu não lhe vir mais os raios alegres. Quando o rendilhado das grades da janella deixar de se repetir no chão encerrado, o verão terá voltado. E então eu esquecerei esse amigo. A provar, mais uma vez, ao mundo, a constante volubilidade das mulheres.

REGINA LAURA

CORAÇÃO DE ARTISTA

(Para o album de Joanito Lourenço)

Coração do artista, illa perdida
No mar convulso da existencia hu-
mana,
Tem a bondade excelsa e soberana
De recolher os naufragos da vida.

Se, ao largo, sente a vela descosida
Do batel da illusão, na luta insana,
Dá-lhe a coragem que da força emana,
Dá-lhe a visão da terra appetecida.

E, quando, desta vida no proscenio,
A alegria e a dôr, em calmarias,
Formam um todo harmonico e ho-
mogeneo.

O coração do artista, entre ardentias,
Ergue no azul do espaço a luz do ge-
nio.
Derramando torrentes de harmonias!

(Araguary)

BENTO BORGES

MEUS SONHOS (PARA ALVARO MOREYRA)

Onda que vae... onda que vem...
tem a sina de meus sonhos!
que os meus sonhos são também,
como a onda que vae... que vem...

Orgulhosa, ella ergue o dorso,
e atira-se á rocha dura!
Triste esforço!
Pobre sonho que se estuma...

Onda que vem... Desmanchada...
Trazendo a fôrma humilhada
de branca espuma...

MARIO CABRAL RAMOS

PHILOSOPHIA POR CAPSULAS...

(AO LAURO)

Amar a uma só mulher é poder
fechar os olhos aos encautos das ou-
tras...

Não ha metal mais "vil" que o
ouro. Não ha também outro que faça
maior numero de "villões".

Prendemos os cães... e os ladrões
andam á solta.

Não conheço penas de morte. Ha
sômente penas de vida!

MAU SANGUE!



Milhares de pessoas têm no san-
gue os germens de terríveis doen-
ças.

Estas terríveis erupções da pelle
nos advertem de que o sangue está
impuro. Portanto, o remedio deve
ser procurado sem demora afim de
que peor mal não vos aconteça.

"KRUSCHEN SALTS" (Saes de
Kruschen) tornarão vosso sangue
puro e forte. Uma pequena dose no
café ou no chá cada manhã — sem
sabor, facil de tomar — rapida-
mente tornarão o vosso organismo em
boas condições e a pelle renovada.

"SAES DE KRUSCHEN"
PURIFICAM O SANGUE!

O Amor é uma triste melodia. Ri-
dicula e sagrada cousa. Tolice e sa-
bedoria maxima do supremo instincto.

Para as folhas que cãem, como
para as mulheres que envelhecem não
ha primaveras a renovar...

PLINIO MENDES

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de
artistas, critica dos films exhibidos em
todo o mundo, Questionario, Technica,
Filmagem brasileira, Descripções de
films, Concursos de palavras cruzadas,
CINEARTE é a revista official do
Cinema no Brasil.

CASA FLORA

A conhecida Casa Flora acaba de es-
tabelecer um serviço de maxima utili-
dade e que, além de bem servir aos
seus clientes, estreita a cordealidade
commercial entre o Brasil e os demais
paizes americanos e os europeus. As-
sim é que este estabelecimento de flores,
por um entendimento com as casas
congeneres na Republica Argentina,
Uruguay, Estados Unidos da America
do Norte e Europa, acha-se habilitada a
acceptar encomendas de ornamentações,
entregas de corbeilles, corôas e plantas,
por ordem telegraphica em 24 horas, ou
por carta, nas grandes e pequenas cidades
daquelles paizes.

A Casa Flora inaugurou ainda, atten-
dendo a pedidos dos seus freguezes, uma
secção de jardinagem, reforma e instal-
lação de jardins, a qual se encarrega de
apresentar plantas e orçamentos para
jardins de estylo e fornecer os mais va-
riados especimens da nossa flora, não
só em arborisação, como em roseiras e
plantas de estufa.

Nesta secção se encontra grande stock
de instrumentos para jardinagem e pe-
quena lavoura.

Satisfazendo o publico nos seus esta-
belecimentos das ruas do Ouvidor, 61
e Gonçalves Dias, 67, a Casa Flora
abriu também á rua General Canabarro,
239 um grande armazem-deposito de to-
das as qualidades de fructeiras, plantas
de ornamentações, arborisação interna
e externa e as mais raras plantas que
são cultivadas nas suas chácaras pro-
prias de Barbacena, Alto da Serra de
Petropolis, Jacarepaguá, Urussanga e
Campinho, podendo, assim, escolher os
freguezes, pessoalmente, as suas encom-
endas.

A Casa Flora accêita pedidos de en-
comendas para o interior e exterior do
paiz, encarregando-se da emballagem dos
mesmos em condições perfeitas e vanta-
gens em preços.

N A A S S E M B L É A F L U M I N E N S E



Instalação dos trabalhos da Assembléa Fluminense, vendo-se o Presidente Sodré lendo a sua mensagem, cujo resumo publicamos em outro lugar.



Outro aspecto da leitura da mensagem, no recinto da Assembléa.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE! A PALAVRA FALADA TEM O MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Dr. Octavio Lopes Castello Branco, que acaba de terminar brilhantemente o curso da nossa Faculdade de Direito, tendo sido o orador official da nova turma de bacharelados.

JOALHERIA COSENZA

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada accrescenta á cutis velha, ao contrario, procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS

"MIL E UM DIAS"

Contos orientaes, traduzidos por MISS CAPRICE

Livraria Pimenta de Mello & Comp.
RUA SACHET, 34 — RIO



Em Paris — A moda no Grand Prix Longchamp.

CUIDADO COM OS FALSOS PHOTOGRAPHOS!

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de PARA TODOS... e O MALHO, nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado contra os embusteiros.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteira de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegancia e forma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Rio de Janeiro.



Dr. Ary Segadas Machado Guimarães, que vem de oferecer aos que se interessam pelo assumpto, um punhado de paginas muito interessantes sobre motores a explosão, electricidade e navegação, no seu recente trabalho "O Petroleo no Brasil".



PYREX

Modernas baterias para cozinhar no forno. Garante-se a sua resistencia ao calor do mesmo.

CASA VIANNA

RUA OUVIDOR, 50

Esquina de 1º de Março

ANTONIO VIANNA & Cia.

Premiados Productos



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO.

A' venda nas
boas casas.



"Paris - Palacio Hotel", de propriedade e direcção do Sr. Carneiro Junior, e que acaba de ser inaugurado na Praça Tiradentes, ao lado do Theatro João Caetano. Tem 50 confortaveis aposentos ricamente mobiliados e com todo o conforto moderno que a pratica desta industria aconselhou ao seu proprietario.

MINIATURA DA CAPA D'"O MALHO" DE HOJE



A capa de mais um numero triumphal d'"O Malho"

NÃO PODEIS COMPRAR LIVROS QUE VOS PERMITTAM ACOMPANHAR O MOVIMENTO DE IDÉAS MODERNAS?

Lêde "LEITURA PARA TODOS"

Industria Nacional de Sedas



CASA DOS TRES IRMÃOS — RUA DO OUVIDOR, 134
RIO DE JANEIRO



EM PORTUGAL — No Casino Monte-Estóril: a opereta "A Desfolhada", interpretada por alumnos do Collegio Bafureira; em baixo, a directora com alguns alumnos que tomaram parte no quarteto. — Lisboa, Julho de 1927.

Para Todos...

ANNO IX

20 — VIII — 1927

NUM. 453

■ ■ ■ ■ ■

V A N T A G E N S

Em certos lugares,
pelo interior,
a vida como que parou cansada.
Pegou no somno.
E' tudo igual,
é tudo quiéto,
é tudo sempre a mesma coisa.
Só de vez em quando,
ao longo dos caminhos abandonados,
passam burros chocalhando campainhas no pescoço:
blem, blem, blem...
Passam depressa.
Depois,
fica o silencio ecoando:
blem, blem, blem...

Que differença da cidade!
Aqui, por exemplo, a gente não sabe nunca
quando é que os burros vêm.

Se ninguem tem campainha...
Se ninguem faz blem, blem, blem...

ALVARO MOREYRA

S O B R E M A R T I N S F O N T E S

P O R

M A R I O F E R R E I R A

Martins Fontes não é, propriamente, escriptor: é o joalheiro da phrase, qualquer coisa como o descendente, por varonia, da estirpe preciosa dos Cellini ou dos Firenzuola.

O verso do édo santista surprehende, na belleza faiscante do conjuncto, pela minucia delicada dos recortes e lapidações, pela particularidade encantadora dos labores e rendilhados de linguagem. Não é mestria plastica de poeta, como nos sonetos de marmore do "Trophées", nem virtuosidade expressional de musicista, como na theoria sonora das rimas de Léon Dierx, o que se lhe observa e escuta nos rythmos faúlhanes — desde a rhapsodia tropical do "Verão", irisada, vivamente côr da luz, até essa feérica romagem de alma pelas "Cidades Eternas", emprehendida como que sentindo a contemplação dos olhos extasiados espalmar-se de sobre o tapete magnifico do conto oriental.

Martins Fontes dir-se-ia que compõe a buril os seus poemas, tanto ha nelles de riqueza e preciosismo, e as fieiras rebrihantes das letras, palavras e imagens, no adereço de rainha da sua linguagem, ostentam, em multiplas tonalidades espelhantes, toda a gamma luminosa das pedrarias: ardencias lubrificas de rubis, tentações de olhares das esmeraldas, langores romanticos de perolas, sonhos purissimos de turquezas, fulgores ricos de brilhantes e diamantes, rebrilhos, coruscações, faiscas, scintellas fugidias...

Assim é, qual o ourives do verso, o conferencista amavel, palestrador de punhos de renda, que

Wilde saudaria melancolicamente, naquella enfiado paradoxo sobre a decadencia da arte de conversar. Martins Fontes, namorado da musicalidade verbal de Bilac, é o "diseur" coroado de rosas, declamador cantante, voz de regato limpo, em cuja harmonia se apurariam as avenas idyllicas dos pastores da Arcadia.

A palestra, sonora de ondas, sobre o mar — o mar de todos os sonhos, entre cujas espumas e brumas canta sempre a belleza feral das sercias...

A sua conferencia sobre as aves, ondeante de cicios e



Senhora Ignacio de Paula Leite

e

Senhorinha Ilka Joppert

na

praia de Copacabana.

pipillos, escripta inteiramente com palavras de azas, voltando, esvoaçando, voejando...

Aquella pagina outra, envolta em névoas de encantamento, cingindo-se, na epigraphie, com a graciosidade inicial de todo conto azul: "Era uma vez..." e cujos periodos são reinos de fadas e bruxas, cavernas subterraneas de anões, dansas pyrilampicas de elfos e nixes, bailados luarentos das willis niveas da Germania...

Eis que, depois de varios livros — escriptos, cheios de luz da ourivesaria luminosa dos seus versos, o poeta estival, viajor de lyra alçada ante as urbes inexpugnaveis da gloria, publica recentemente "O Collar Partido" — tres ou quatro conferencias presas ao fio de applausos da publicidade — o seu primeiro livro de prosa, talvez o seu livro mais encantador e palpitante de imaginação.

Os qualificativos dessa collectanea de palestras oferecem-se, entretanto, escassos e limitados. Não é possivel synthetisar-se-lhe a expressão literaria nos moldes de qualquer estylo classico e, tampouco, nas audacias revolucionarias de qualquer tendencia modernista. As suas phrases são apenas muito bellas, muito ricas; as suas imagens, muito vivas, muito finas, muito pessoas, e tudo, de pagina em pagina, reflete a mesma exaltação rissonha, o mesmo encantamento ante as aves, as ondas, ante todas as coisas, na ventura de artista de beijar a vida com os olhos e com a alma...

Dess'arte, se não fôra o receio de apparentar uma "blague", seria de aconselhar aos proprios quarenta do Petit Trianon que lessem o novo lindo livro de Martins Fontes. Mas essa recommendação, apenas pelo sentido academico, poderia esfumar de novo (como ha pouco, no estonteamento dos ultimos escrutinios) o sorriso anatoleano de Alvaro Moreyra...



Reproduções de duas photographias apanhadas por um senhor Kohlmann na Bahia e em Santos e vendidas em Buenos Aires com estas legendas: "Brasil.

A
PROPAGANDA
DO
BRASIL
NO
ESTRANGEIRO...

Santos. Casa de negros" e "Bahia. Brasil. Una calle del barrio negro". O senhor Kohlmann é um amoroso do pittoresco...





N O F I M D A F E S T A

CORONEL — Queres mais alguma coisa, Dondoca?

ELLA — Sim, Polydoro. Convida o "garçon" para ir connosco.

D E T H E A T R O

Maria Oleneva, em um esforço verdadeiramente sobrehumano, está demonstrando, no Municipal, a possibilidade de possuímos corpo de baile aqui, constituído, e que supra, com brilho, as necessidades da scena lyrica, no nosso paiz. Creada a Escola de Baile do Municipal, em Abril do anno corrente, devia ella ser um centro de diffusão de conhecimentos choreographicos, utilissimo, sem duvida, a partir do terceiro ou quarto anno de existencia regular.

A perturbação resultante da rescisão do contracto Mocchi, a contingencia em que se viu a Prefeitura de concertar, com o empresario Scotto, uma temporada de emergencia, determinou o immediato aproveitamento das alumnas de Maria Oleneva, algumas profissionais já, nascidas sob outros céos, e que vinham aperfeiçoando seus conhecimentos nas aulas do curso, outras patricias nossas que, obedecendo a irresistivel vocação, com entusiasmo haviam-se matriculado na escola, bebendo, de par com os ensinamentos, na figura da bailarina insigne, nos seus movimentos, nos seus gestos, a inspiração, o philtro encantado que, um dia, as transfiguraria em artistas, em valores destacados, com um sentir proprio e uma personalidade inconfundida. Quatro mezes, apenas, de estudo, e umas e outras encontraram-se bailando deante da sala cheia do Municipal Paiz do milagre, terra da maravilha! Quem as vê e as applaude, aos accordes da orchestra de numerosos professores que um Marinuzzi rege, não acredita no portento. Maria Oleneva, sim, é ella, ella mesma, a que ali está, traduzindo a harmonia do som em harmonia do movimento, fluidica e irreal na leveza de penna, verdadeira e concreta na materialisação da belleza plastica. Mas, as discipulas? Como admittil-as? Onde os longos an-



MARIA OLENEVA

nos de preparação gymnastica, de exercicios choreographicos que educam os musculos e a vontade, divinizando o corpo sublimando-lhe os gestos e as attitudes? Um desejo enorme de vencer, uma energia incansavel amparando esse desejo produziram o milagre Oleneva, todas as manhãs e todas as tardes, horas seguidas as reunia, e exemplo, ella propria, do esforço que se não fatiga, conseguiu inculcar em todos os animos, coragem e confiança nas proprias forças. No momento preciso não receitou assumir a tremenda responsabilidade A' temporada lyrica do Municipal não faltariam bailados e bailarinas dignas da faustosa festa. E, na verdade, lindamente vem se desobrigando do encargo e, a seu lado, dezoito figuras graciosas de raparigas e seis rapazes, a maioria ignorando por completo, ha quatro mezes, o mais elementar passo de dança classica, recebem, nos applausos da platea, o melhor estimulo para que prosigam na jornada gloriosa em que acabam de colher os primeiros louros. Deante de factos como esse, cada vez mais me convenço que em materia de arte e de theatro o que nos falta é organização. O brasileiro, que triumpho em tudo, não pôde ser refractario a determinado ramo scientifico ou sentimento artistico. O que ha, no nosso paiz, são assumptos ao abandono, mas ao menor vislumbre de interesse á mais tenue facilitação, as faculdades superiores da raça vibram, reagem, evidenciando a pujança da sua actividade creadora e realizadora.

Maria Oleneva é a victoriosa do momento. Sua obra, apenas em inicio, influirá poderosamente nos destinos do theatro no Brasil, povoando os nossos palcos de airoas figurinhas de sonho, para delicia dos nossos olhos e encanto dos nossos ouvidos estheticos. E Maria Oleneva com o que ha conseguido



Em cima: Lia Binatti no lindo quadro "Rendas do Ceará", d'"O Bagé", o grande éxito da Companhia do Recreio.

No Theatro Recreio

Em baixo: Gui Martinelli numa das "Irmãs Carbonarias", numero de charge da revista de Marques Porto, Luiz Peixoto, Antonio Neves e João de Deus.

e com o que realizará é um exemplo que se não deve perder de vista. Com ella se contraditará os derrotistas que levam a repetir emphaticamente quando se reclama do poder publico medida que crie o theatro nacional brasileiro que arte não se improvisa...

MARIO NUNES

MARGARIDA MAX anda encantada com São Paulo. Ella foi lá desmentir que ninguém é propheta na sua terra. Margarida está sendo prophetissima na cidade onde nasceu. Conversando com um jornalista disse a nossa saudosa estrella:

— É impossivel a vocês todos fazer uma idéa do meu enthusiasmo. Sempre espalharam por ali noticias erradas a proposito do publico de S. Paulo. Dizem que elle não vai ao theatro, que é frio, que não applaude. Isto não é verdade. Veja só como está cheio todas



as noites o Casino. Repare na satisfação com que os espectadores batem palmas e do sorriso que têm nos labios. A questão, aqui, é saber apresentar um espectáculo de accôrdo com as exigencias dos paulistas. O meu ideal é ter o applauso das familias. Tudo que se vê e que se diz nas peças do nosso repertorio tem esse fim bem nobre de rehabilitar o genero, que é tão bonito e que tem tão má fama.

THEATROS abertos: Municipal, Grande Companhia Lyrica Italiana Ottavio Scotto; Lyrico, Companhia de Comedias Leopoldo Frôes-Chaby Pinheiro; Triunton, Companhia de Comedias Jayme Costa-Belmira de Almeida; Gloria, Companhia de Burletas Alda Garrido; Iris, Companhia de Burletas; São José, Companhia de Pequenas Revistas Zig-Zag; Carlos Gomes, Companhia de Revistas; Recreio, Companhia de Revistas Antonio Neves.

Eu acho que as nossas empresas theatraes lucrariam muito se tivessem um director artistico, ao menos, já que não têm director literario. Mas um director artistico, tal qual, por exemplo, teve ha tempos o fallecido São José. Um homem, no ge-

Em cima: Dulcina de Moraes na protagonista da peça de Antonio Guimarães: "Vida e Morte de Santa Therezinha do Menino Jesus", com a qual estreará a 1 de Setembro, no São Pedro, a companhia dos "Artistas Reunidos".



No São Pedro e no Lyrico.

nero de Luiz Peixoto, genero raro do qual, entretanto, com boa vontade, se descobriam mais uns... Lucrariam as empresas até dinheiro. Por que o que dispendem em phenomenos apresentados nas montagens serviria para melhorarem os elencos...

Em baixo: Brunilde Judice, Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro na comedia "Minha esposa", que foi o segundo espectáculo novo da esplendida temporada que estão fazendo no Lyrico.





ROULIEN

E

CHARITO MORENO

Artistas bem amados de Buenos Aires
que veremos breve, no Theatro Casino.



Em cima:
Roulien
e Charito
Moreno
lendo
"Para
todos"

Em baixo:
Charito
Moreno
estudando
a
última
canção.



COMPANHIA

OTTAVIO

SCOTTO

TEMPORADA

LYRICA

OFFICIAL

Claudia
Muzzio

Tito
Schipa
na
"Lucia"
e
no
"Barbeiro
de
Sevilha"



A' hora em que estas linhas forem lidas, Julieta Telles de Menezes deverá ter realizado ou estará prestes a realizar o seu concerto de apresentação ao publico de Buenos Aires, para onde embarcou ha poucos dias. Vae, dessa maneira, a intelligente cantora patricia proporcionar aos nossos visinhos do Prata oportunidade para que conheçam pessoalmente a artista cujo nome já lhes é mais ou menos familiar. E' que Julieta Telles de Menezes, por mais de uma vez, tem aqui sido interprete da musica argentina, em concertos que têm repercutido com sympathia, tanto no Rio de Janeiro como em Buenos Aires. Basta citar a parte que ella tomou no concerto de musica argentina e brasileira organizado o anno passado pelo maestro J. Octaviano e, ultimamente no programma irradiado em homenagem á independencia argentina.

Tudo faz crer, portanto, que a platêa de Buenos Aires acolha com sympathia a sua hospede gentilissima, que, desta vez, vae em missão artistica, levar-lhe um pouco da nossa musica, da qual ella se vem fazendo uma interprete estudiosa e dedicada. Para triumphar na capital argentina, Julieta não conta unicamente com esse elemento, sympathico mas suspeito, visto que é producto de um impulso de patriotismo e de gratidão, que se não contem. Ella conta, principalmente consigo mesma, isto é, com os seus predicados artisticos e pessoaes, mercê dos quaes ella conquista applausos com a mesma facilidade com que conquista corações.

Effectivamente, em Julieta Telles de Menezes, a

D E M U S I C A



artista não saberia jámais separar a fina dama de sociedade, que todos reverenciam, da cantadora impressionante, que todos applaudem. Porque, quer recebendo, quer cantando, antes de tudo e acima de tudo, antes de ser cantora e antes de ser dama de sociedade, ella é uma artista, que sabe manter dentro da mesma aureola de encanto, uma hora de palestra ou uma hora de musica. Dahi, o segredo dos seus exitos consecutivos, dahi a origem dos seus successivos triumphos, a explicação dos seus successos frequentes.

Para vencer é necessario, antes de mais nada, agradar. E Julieta Telles de Menezes, para agradar possui todos os elementos, todas as condições, todos os predicados. Se lhe



Senhor

LUIS TRUCCHI

Secretario da Empresa Ottavio
Scotto, animador da temporada
lyrica deste anno.

faltasse a seducção pessoal, ella apellaria para a voz; se lhe faltasse a voz, apellaria para a sua seducção pessoal. E, como nem lhe falta a seducção, nem lhe falta a voz, ella lança mão desses dois terriveis elementos de conquista, para se fazer admirada, applaudida e glorificada por todas as platêas.

Agora mesmo, antes de se fazer rumo do Rio da Prata,



Julieta emprehendeu uma excursão artistica pelo interior mesmo do Brasil. Bello Horizonte já lhe havia rendido a homenagem de seus applausos. Depois de Bello Horizonte, cidades menores do interior paulista, de Jahú a São Carlos, de Campinas a Piracicaba, de Ribeirão Preto a Araraquara, applaudiram a artista, que trocára o conforto e a paz de seu lar, pelos imprevistos e pelas incommodidades de viagens successivas, só pelo prazer de levar aos que estão longe, um pouquinho de boa musica e de boa arte.

Depois do interior foi a Capital que acolheu a artista, e não lhe poupos applausos, nem lhe foi avara em elogios, para que a excursão fosse triumphalmente rematada, como foi.

Julieta possui uma voz que, como timbre, é, no seu genero, uma das mais generosas que temos ouvido. A natureza, porém, foi sábia mais uma vez, concedendo á artista essa sensibilidade excepcional, que lhe permite aprofundar até ao amago a intenção dos poetas e dos musicos que interpreta. Por isso, a gente ouve-a com prazer, sentindo o que ella sente, soffrendo o que ella soffre, vibrando quando ella vibra, preso á sua voz, preso á sua arte encantadora e preso á magia de sua sensibilidade communicativa.

Quando um artista consegue emocionar o seu auditorio, tem conseguido tudo.

Julieta está nesses casos; e, — por isso, não é credora apenas do nosso entusiasmo, mas, principalmente, da nossa gratidão.

TAPAJÓS GOMES



Em
Jahú

Em Campinas



Em
Piracicaba

Em Ribeirão Preto

JULIETA
TELLES
DE MENEZES



BOCCA DE S C E N A

POR ARY PAVÃO

WANDA ROOMS



QUE BOCCA, NOSSA SENHORA!...
SI OS DENTES FICAM DE FORA,
NUMA RISADA LOUÇA;
PARECE (SEM FALAR MAL)
UM FOLHETIM DE JORNAL
QUE "CONTINUA AMANHÃ"...

E QUANDO SE ABRE TAL BOCCA,
E DA GARGANTA SE ESPOUCA
UMA NOTA SUSTENIDA;
A PLATÉA, EM POLVOROSA,
TOMA A FORMA DOLOROSA
DE QUEM VAE SER ENGULIDA!...

JAYME COSTA

ELEGANTE E VIVAZ... NADA LHE FALTA
A' CONQUISTA DA GLÓRIA ALTA E SERENA;
ENTROU DE "PÉ DIREITO" NA RIBALTA,
E, EM POUCO TEMPO, FEZ-SE REI DA SCENA...

DURANTE A NOITE, AGITA NOS PAGODES
AQUELLAS COSTELLETAS COLLOSSAES,
QUE MAIS PARECEM FILHAS DOS BIGODES
DO DOUTOR EVARISTO DE MORAES...

AMA AS MULHERES — GOZA-AS SÓ DE VEL-AS —
FEZ DO SEU NINHO UM PALCO RETRAHIDO,
DE PAREDES RISONHAS E DISCRETAS,

ONDE PERFUMA O SOMNO DAS "ESTRELLAS",
PELA GRAÇA DE BACCHO E DE CUPIDO,
NO MYSTERIO DAS RÉCITAS SECRETAS!...





NO
INSTITUTO
NACIONAL
DE
MUSICA

Em cima: a pianista Senhora
Gulomar Novaes Pinto com o
director, corpo docente e alumnas
do I. N. M., no dia da sua
visita a esse estabelecimento.

Em baixo: o Senhor Assis Chateau-
briand com os artistas que inauguraram
o studio de radiotelephonia d'"O Jornal".

NO
STUDIO
DE
RADIOTELEPHONIA
D'"O JORNAL"



AUREA NARVAL

Está no Rio e dará, breve, o seu recital de apresentação, a notável declamadora argentina Señora Aurea Narval. Vem de uma excursão triumphal pelas republicas americanas e, enamorada do Rio, aqui se fixará. Antes de ouvirla, podemos julgar do seu valor pelos comentários da imprensa das outras cidades onde andou, festejadíssima. Por exemplo, estes:

"Numeroso público concurrió al Teatro Solís para asistir a la primera de las audiciones poéticas anunciadas por la genial intérprete argentina Sra. Narvál. En su frase cálida, discreta y noble, la obra adquiere color, expresión, vida intensa... la manera magistral como interpretó 'El Cantar de los Cantares' del inmortal Alfamaerte, entusiasmó al público que se exteriorizó en una prolongada salva de aplausos, exigiendo la repetición de la página genial." — ("El Siglo", Montevideo)

"El arte notable 'del decir', que posee la Sra. Narval, que escuchamos ayer en el Teatro Coliseo, la destaca en un lugar prominente entre los cultores del arte dramático. Su dicción es nitida, clara, precisa, no usa de amaneramientos ni gestos exagerados que muchas veces desnaturalizan el pensamiento del autor. El público premió la labor con largos aplausos." — ("La Nación", Buenos Aires)



A escritora Maria Eugenia Celso com sua linda filhinha, Dona Maria Eugenia acaba de receber os aplausos de toda a sociedade do Rio, nos dois espectáculos da Prô Matre, em que foi representada a sua comedia "Por causa della...", dois actos de sentimento e graça.

"Fue una hermosa velada literaria y artistica la que nos proporcionó ayer en el Colón la distinguida declamadora argentina Señora Aurea Narval, que se encuentra de paso en nuestro puerto en viaje a Méjico.

No se trata, en la señora Narval, de una aficionada a la recitación: se trata de una profesional con estilo propio, pues en ninguna de las composiciones que dijo, ya oída por nosotros a otras celebradas recitadoras, notamos entonaciones ni gestos que no, las hicieran recordar.

Tiene esta artista hermosa presentación; viste con severa elegancia, muy apropiada a su gentil figura y causan excelente impresión sus modales.

Vocaliza perfectamente, y su clara y argentina voz la permite matizar muy bien las frases culminantes con castiza dicción castellana. Con estas cualidades, tan necesarias a toda persona que se dedique a

este difficilísimo género, saca gran partido de las estrofas más inspiradas que hay en cuantas poesías interpreta.

En su extenso programma, había composiciones de todo género: sentimentales, narrativas, madrigalescas, elegiacas, épicas, etc., etc., de autores tan conocidos y difícil de interpretar, tales como Rubén Dario, Amado Nervo, Pío, Chocano y otros que fueron escuchados con mucha atención y aplaudidos con entusiasmo." (De "El Mercurio", de Valparaíso).

No Instituto Nacional de Música, sabbado passado, ao abrir-se o "Bazar" de Bastos Portella, João Ribeiro Pinheiro e Paschoal Carlos Ma-



gno, com Francesca Nozières, Olga Abrahão, Lydia Brasil, Henriqueta Lisboa, Bento Martins, Antonio Rolando e Tenente Solfietti.



Festa de aniversario da Senhorinha Nina, filha do Senhor Dr. A. Peixoto de Castro Junior



A SEMANA QUE PASSOU



Baile dos doutorandos
da Universidade do
Rio de Janeiro.



Dr. Norival de Freitas, presidente, Luiz
ten Brink, secretario, e W. J. Morissy,
thesoureiro, do Centro da Industria Na-
val, empossados no dia 13.



Posse do Dr. José
Marianno Filho na
presidencia da Socie-
dade Brasileira de
Bellas Artes.



Artistas que toma-
ram parte na noite
do "Fausto", na
Radio Sociedade.



Na
in角度-
ração
do Salão

Festa do City Bank
Club no Club
Guanabara.





Assistencia ás
regatas de do-
mingo passado,
em Botafogo.

Bantos Tigre fa-
lando entre os es-
tudentes paranen-
ses, junto das cin-
zas de Emilio de
Menezes, levadas
para Curitiba.

A' esquerda: senhorinha Gilda Abreu,
cantora finíssima, que deu o seu pri-
meiro recital com exito immenso, no
Instituto Nacional de Musica.

Em baixo: grupo de senhoras e senho-
rinhas presentes á festa do City Bank
Club, no Guannbara.



Brutus Pedreira, pianista, Chiafitelli,
pianista, Olga Abrahão, cantora, Guio-
mar Novaes, Assis Chateaubriand e Ga-
briel Bernardes, na inauguração do stu-
dio de radiotelephonia d'"O Jornal".





FESTIVAL
DE
BAILADOS

NO
THEATRO
PHENIX



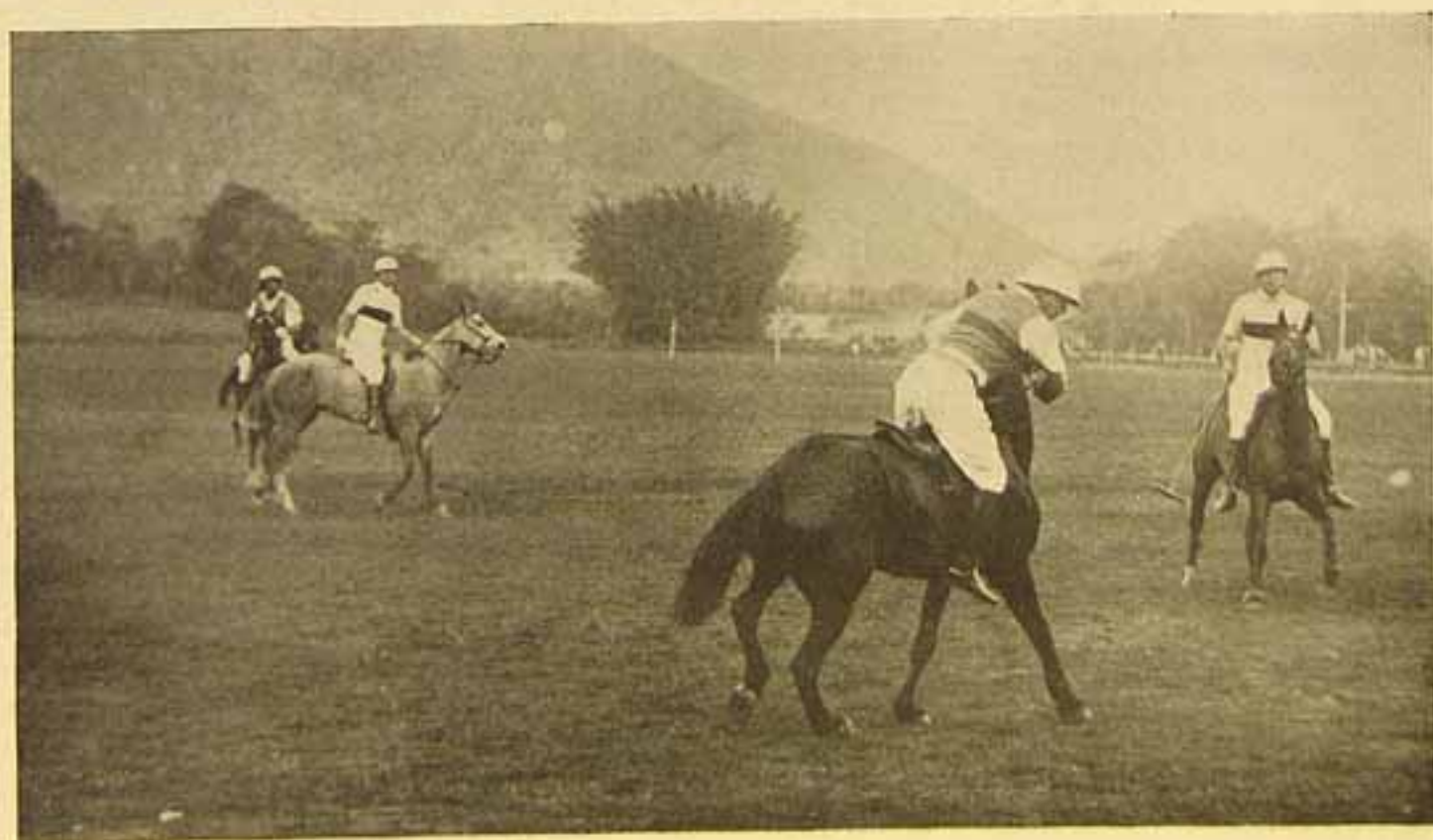
Alumnas da Senhora Klara Korte



No campo do Gavea
Golf Club os Argen-
tinos jogaram com
os Paulistas e com
um combinado brasi-

P
O
L
O

leiro, vencendo sem-
pre. A assistencia
elegantissima
acclamou-os.



NO DERBY CLUB



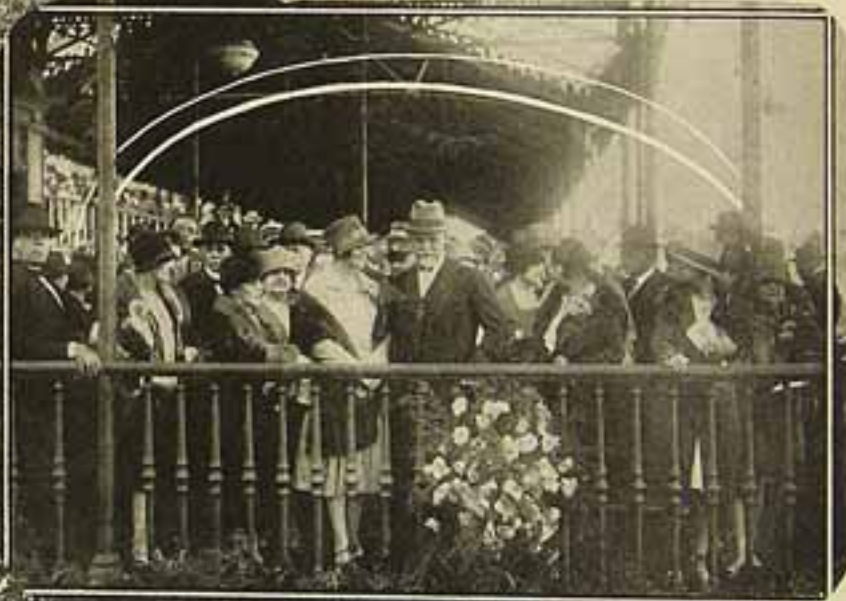
Seves, que ganhou a Taça dos Productos Nacionais.



O Senhor Victor Konder, Ministro da Viação, com directores do Derby e jockeys vencedores do G. P.



Aspectos do prado



Tribuna
official



Middle-West, vencedor do G. P. Dr. Frontin, 3300 metros



As corridas ocupam na vida parisiense um lugar considerável. Este lugar é ao mesmo tempo aparente e occulto. Si os amadores do sport hippico são numerosos, os jogadores são ainda em maior numero, pois a aposta mutua tem uma clientela considerável, e ao "bookmaker" não faltam igualmente clientes.

A aposta mutua é um agente de execução, contenta-se de uma percentagem, ao passo que o "bookmaker" opéra contra o cliente. É uma especie de banqueiro numa partida de baccarat...

E o negocio é rendoso. A dificuldade está em encontrar quem aposte "a favor", e por um grande numero de cavallos. Mas apparecem sempre. Não ha exemplo de "bookmakers" que se tenham arruinado; pelo contrario alguns têm realizado fortunas consideráveis, e muitos ha que são grandes homens de negocio.

Embora vivam um pouco á margem da sociedade não são por esse facto tidos em menor consideração.

Em Paris, ou mais exactamente nos seus suburbios, encontram-se uma dezena de campos de corridas. Estas têm logar todos os dias. Pelos boulevards circulam

O SPORT HIPICO EM PARIS

grandes auto-cars que para os hippodromos conduzem os amadores. Longchamps, Auteuil, Saint Cloud, Enghien, Vincennes, Chantilly, Le Tremblay, etc., são outros tantos campos de corridas dos quaes os dois primeiros são, fóra de duvida, os mais frequentados. Ambos são bastante elegantes, a sua frequência é das mais elegantes, senão a mais elegante, e é lá que os grandes costureiros lançam as modas que... vestem, porque as que despem são em geral lançadas nos theatros e nos bailes.

Em Auteuil são famosas as corridas de obstaculos, os "steeple" e as "haies". Os amadores de emoções fortes são seus habitués, o posto que os percursos não sejam demasiado duros as corridas não são por isso menos emocionantes.

Em Longchamps só se realizam corridas planas, e o Grande Premio



Prado de Auteuil

de Paris, que o anno findo foi de meio milhão de francos, e que é a mais importante das provas corridas nos hippodromos, fecha o cyclo sempre brilhante das reuniões hippicas de Paris.

A seguir é o exodo, e as corridas que depois se realizam já não têm aquella brilhante assistencia que nos é dado ver durante o anno.

Depois é Deauville que tem a primazia, e o seu Grande Premio, constitue a mais importante e tambem a mais elegante das provas corridas durante o verão, e tambem a ultima.

Pouco tarda já para que os hippodromos da cidade recebam a multidão elegante que lhes dá vida. E o Premio do Arco do Triumpho reabre a série das grandes provas em Longchamps.

Nos outros hippodromos corre-se em plano e obstaculos, só no Tremblay as corridas de frote têm o primeiro logar.

Entre as ecuries mais celebres da França figuram as do barão de Rothschild, de Blanc e Hennessy. Innumeros cavallos conhecem a gloria, infelizmente ephemera, os annos não perdoando. Mas se a idade lhes veda o campo de corrida elles são empregados na reprodução.

Os jockeys em geral não acabam de s a m p a - rados, e neste ponto são bem mais felizes que os artistas. Muitos terminam os seus dias vivendo dos rendimentos amassados durante as épocas de gloria, e outros ha que se fazem treinadores, ou passam a se occupar de apostas.

Alguns ha que são bastante populares, si bem que a sua popularidade não atinja a dos boxeurs, ou a dos toureiros em Hespanha, ou até a dos nossos footballers. Enquanto uns possuem uma reputação de probidade, outros são tidos por menos escrupulosos...

Elle ha logar para tanta coisa, nesta collaboração entre o cavalleiro e o cavallo!... Mas os commissarios veem bem, e os seus julgamentos são sempre conscienciosos.

B. VIANNA
JUNIOR

MILONGUITA

P O R

BRASIL GERSON

Milonguita matou o amante com um tiro no coração e foi presa por dois soldados de beijo deste tamanho. O povo quiz lynchal-a, mas os soldados não deixaram. De onde se conclue que os soldados são muito melhores que o povo.

Hontem julgaram Milonguita. Ella estava chorando ha tres dias. Tinha um vestido negro. Dos olhos caíam-lhe sempre duas lagrimas que pareciam dois fios compridos de brilhantes.

— Milonguita, por que você matou o seu amante com um tiro no coração?

— Porque eu gostava muito d'elle...

— Mas a gente não mata o homem que a gente gosta, Milonguita...

— A outra quiz me roubar o homem que eu gosto... Elle também estava com vontade de ir para o lado da outra... Então eu matei. Acha que eu fiz mal, doutor?

O doutor, do alto da sua cadeira de juiz, não comprehendu o coração de Milonguita.

— Você está condemnada a seis annos de prisão. Não sabia então que é prohibido matar?

— Se eu não matasse o homem que eu gosto, a outra tomaria conta d'elle.



Na
Jockey Club

Milonguita tem, quando quer, attitudes de vampiro. Dizem que é uma mulher fatal. A sua ultima aventura custou a um abastado fazendeiro 300.000 pés de café.

Mas o coração de Milonguita não tem, como o coração de todas as mulheres fataes, attitudes de vampiro. E' apenas um coração de mulher. Os poetas não acreditam mais nelle. Pensam que as mulheres trocaram o coração por uma caixa registradora "National", que se abre apenas para receber uma porção de dollars. Que tivessem trocado, é possível. Mas o coração ficou dentro da caixa. E' preciso ter muito geito para descobri-lo.

Mas o juiz não comprehende o coração de Milonguita, nem sabe dessas coisas. Por isso é que elle não soube responder a esta pergunta que Milonguita lhe fez:

— Se é prohibido matar, por que a gente tem, então, um vontade doida de matar por ordem do coração?

MADAME, de cada vez que sae, é um horror: quando chega a cidade já traz um sequito de... admiradores. E' verdade que ella não tem culpa de ser bonita, nem tão pouco o seu procedimento autorisa qualquer juizo menos lisonjeiro, mas, o facto é que os cortejadores não se podem furtar ao prazer... de olhal-a. Alguem já revelou a seu respeito, devido ao facto, a impressão de que ella se assemelha a um papel... de apanhar moscas.



Flamengo com
São Christovão



O SALÃO DE 1927



1) "Retrato", de Henrique Bernardelli;
2) "Adormecida", de C. Fausto; 3) "Retrato", de Suzanna Mesquita; 4) "Mon rêve familial", de Wellisk; 5) "Vespuras", de Cozzo; 6) "Pousando", de Au-



gusto Bracet; 7) Maestro Henrique Oswald", de Adalberto Mattos; 8) "Quietude", de Gaspar C. de Magalhães; 9) "Manhã de Sol", de Annibal Mattos.





Apollo
e
Castalia
(Salão)

QUADROS
DE
UM
PINTOR
PERNAMBUCANO



Pensando
nelle...
(Salão)

Murillo La Greca expõe no "Salão"
deste anno alguns trabalhos novos,
cujas produções se vêem
nesta pagina.



Estudo
de
nú



Retrato
da
Senhorinha
Heloisa
Chagas



Murillo La Greca
no seu atelier

P E N U M B R A

(D E E N T R E V E L H O S P A P E I S)

Nunca encontraste "alguem" na tua vida, por uma linda manhã de grande cidade, cheia de sol, a caminho do teu trabalho, que te sorrisse ou te olhasse diferente de outros olhares, e de outros sorrisos, e te pusesse na alma uma coisa que não sabes dizer, e te desse um sentimento que não sabes definir?... *Alguem* que não conheces, nunca viste, mas que parece ter vivido contigo a vida inteira, que já pousou a mão na tua mão, teve a sua alma na tua alma, foi teu amor, teu Sonho, tua doce companhia, em uma outra vida, outros mundos, outra idade?... E tens, como num estado de graça, a sensação de que aquelle, sim, era o *alguem* que entrevias nas horas mansas do teu recolhimento, ou na febre agitada dos teus delírios... Era a creatura capaz de te fazer feliz...

Mas o relógio da torre proxima bateu a hora de chumbo da tua officina inadiavel, e o *alguem* que te olhou ou te sorrio diferente, e presentiste que te daria tudo quanto em vão tens procurado, perdeu-se na multidão, na linda manhã de sol, sem que pudesses seguir, na tontura de tua alma, o rastro aromal de suas azas...

E cem annos que vivas, nunca mais o tornarás a ver...

A D E L M A R T A V A R E S



A Delegação dos Advogados Argentinos, no Jockey Club, com o Senhor Ministro do Exterior, os advogados brasileiros e suas Senhoras, antes do almoço que lhes foi offerecido.

MICROSCÓPIO

L. L. D.

Foi em 1916 que surgiram, reunidos num interessante volume intitulado "Visões", os versos que lhe assignalaram o início de uma trajectória literária victoriosa...

Constituíam mais do que simples promessa: valiam por segura afirmativa da ascensão rápida e gloriosa que se iria verificar.

Assim foi, com effeito: o tempo confirmou a previsão e os que amam as boas letras se viram brindados com o segundo volume "Plenitude", que tenho sob os olhos.

Não comportam estas linhas um estudo critico, nem é, mesmo, esse o seu objectivo; mas, uma apreciação calcada nos princípios da justiça, isto é, reconhecendo um merito real, é tarefa agradável, sempre, para quem a ella se propõe.

E' o que hoje me acontece: folheando o formoso livro da illustre poetisa patricia, encontrei logo, como sumptuoso portico, esta sentença:

"Homem! Quer sejas tu sceptico ou
[crente,
Se ha um desejo que estua em ti,
[profundo,
Cultiva-o... e será teu... Vive la-
[tente,
Em qualquer canto deste velho
[mundo!"



A
poetisa
Laurita
Lacerda
Dias

directriz traçada, mantendo o pensamento, livre embora no seu surto em busca das imagens que o atraem, disciplinado à uniformidade das idéas que o impulsionam.

E todo o volume é um poema em cuja elevada belleza se condensam, harmonicamente, a fina sensibilidade da mulher latina e o senso esthetico da poetisa, fulgurando aos reflexos de ouro de um optimismo sadio e reconfortante.

Sine studio...

H. DE C.

A consagrada poetisa senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça levou a effeito na tarde de sexta-feira, 12 do corrente a segunda vespéral artistica da actual temporada, no Automovel Club.

Como tem succedido a todas as demais, a linda festa constituiu um acontecimento mundano de alta significação.

No Instituto dos Advogados, no Syllogeu Nacional, o professor Luiz Jimenez Asua realizou sabado, 13 do corrente, ás 5 horas a sua annunciada conferencia sobre criminologia.

Essa palestra que fez parte da serie organizada pelo conferencista, attrahiu grande concorrência.

A G U A S . . .

Aguas tranquillas e mansas,
De um grande lago sereno,
A reflectir verdes franças,
Sob o azul de um céu ameno...

Aguas turvas, tenebrosas,
Quando, em lugubre lamento,
Em rajadas, tormentosas,
Uiva, triste, a voz do vento...

Aguas claras, ou sombrias,
Que um sopro — o mais leve — empana:
— São bem eguaes os teus dias,
Aos dias da vida humana!

H O N O R I O D E C A R V A L H O

Ha no magnifico livro que bem revela a opulencia da imaginação de quem o firma, um traço que resalta logo, como caracteristico, a observação do leitor: de par com a permanente ansia de attingir ao apogéo da belleza artistica, o maravilhoso segredo de se conduzir sempre nos limites da



Chegada do nosso querido confrade Carlos de Lima, director do "Diário da Manhã", do Recife, com sua Exma. Senhora.

O Centro de Cultura Brasileira levou a effeito na tarde de 11 do corrente, a 4ª e ultima vespéral da serie que organisou.

Essa festa, que se revestiu de grande brilhantismo, realizou-se no Centro Paulista.

AUTOMOVEL
CLUB
DO
BRASIL

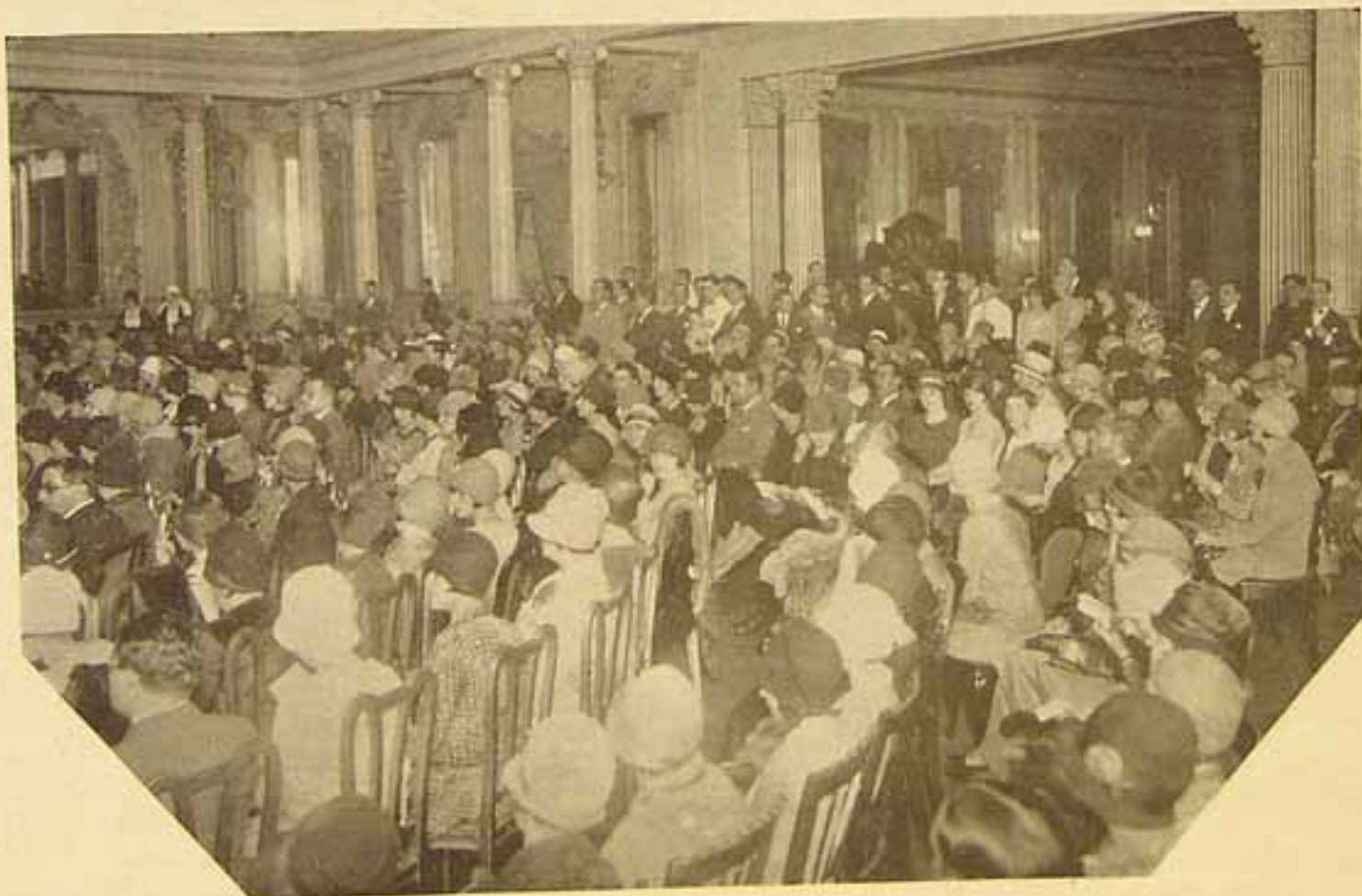
A
ULTIMA
TARDE
ARTISTICA



No dia 12, sob os auspícios da poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, o Automovel Club realizou mais uma das suas festas de arte, na qual tomaram parte: Dr. Nelson de Senna,

Senhorinhas Gilda Abreu, Magdalena Bomilcar, Stefana Macedo, Gloria Garray, Laginha Luiz Carlos, Senhores Paschoal Carlos Magno, Gabriel de Macedo e Chaby Pinheiro.

Senhorinha Magdalena Bomilcar e meninas Regina Veiga e Evangelina Meira no bailado "Passaro Azul".
Em baixo: aspecto da assistencia.





O Senhor General Carmona, presidente da Republica, com um ramo de flores que lhe ofereceram as vendedoras do Mercado de Santa Clara.



Anniversario d a actual Camara Municipal de Lisboa: o Chefe da Nação, o Ministerio, o Governador Civil, a Camara Municipal e outras altas autoridades visitando o quartel dos Bombeiros, na Avenida Wilson.



Tres instantaneos das festas em beneficio dos hospitaes: o carro do Porto; a tribuna official com o Presidente da Republica e o Arcebispo, durante a batalha de flores, o cortejo allegorico.



P
O
R
T
U
G
A
L

A M O D A
D E P A R I S



Mademoiselle Jacqueline
Landel, do Théâtre
Etoile Modelos Bernard.

D E C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA

ODEON — "Dinheiro a rodo" (Too Much Money) — First National — Este film foi uma decepção para nós. Começa bem, interessando o espectador, mas, depois, do meio para o final torna-se até ridículo. Nunca pensávamos que Lewis Stone aceitasse um argumento como o desta fita. Um verdadeiro palhaço no final! Com efeito! Anna Q. Nilsson, na forma do costume — Cotação: 5 pontos.

IMPERIO — Foi reprisado o film "Experiência".

GLORIA — "O General" (The General) — United Artists — Gostamos mais desta fitinha do Buster Keaton que da sua anterior. Quantas cenas boas passadas com elle naquelle trem! Rimos bastante, apesar da platéa não parecer estar gostando do film. Aquelles que não gostaram da primeira vez, aconselhamos a verem novamente. Temos certeza que a impressão será outra. — Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO — "Fedora" (Fedora) — Maxim Film — Historia tirada do conhecido romance de Victorien Sardou. O film não agradou muito. Esperava-se cousa muito melhor. Lee Parry, Alphons Fryland, Oskar Marion, Alexandre Muski e outros, nos principaes papeis. Boa technica. — Cotação: 6 pontos.

CENTRAL — "O relampago" (The Texas Streak) — Universal — Mais uma boa fitinha de Hoot Gibson, o mais gozado de todos os "cow boys" do cinema. Uma boa historiazinha e que foi bem dirigida. Blanche Mehaffey é a pequena. — Cotação: 6 pontos.

■ Corações e pulsos (Hearts And

Fists) — Ass. Exhib. — Uma historia muito conhecida, mas das que não aborrecem muito. John Bowers e sua esposa Margueritte De La Motte, são os principaes. Para o Central, o film serve muito bem. — Cotação: 5 pontos.

PARISIENSE — "O expresso-correio" (The Limited Mail) — Warner

■ "Uma viagem accidentada" (A Little Journey) — Metro-Goldwyn — Um bom film e que muito vale pelo seu bello scenario e magnifica direcção e interpretação. Como estão bem representadas todas aquellas cenas passadas no trem! E' estupendo o trabalho de Harry Carey. Claire Windsor e William Haines tambem vão correctos nos seus respectivos papeis. Monta Bell está ficando um grande director. Não percam. — Cotação: 7 pontos.

■ "A mulher que eu amo" (His Supreme Moment) — First National — Um trabalho digno de valor. Podem ver que gostarão. O desempenho de Blanche Sweet e Ronald Colman é perfeito. Ambos vão muito bem. — Cotação: 7 pontos.

PATHE — Durante os primeiros dias da semana, foi exhibido em "reprise" o film francez — "Violetas imperiaes".

■ "A ultima triilha" (The Last Trail) — Fox — Um film razoavel de Tom Mix. Carmelita Geraghty, William Davidson e o cavallo "Tony" apparecem. Ha probabilidades para que este film agrade nos arrabaldes. — Cotação: 5 pontos.

"Fan"

■ "A Celebrated Woman" é o titulo do proximo film de Florence Vidor, para a Paramount. Frank Tuttle dirigil-a-á. Nunca mais se falou no seu casamento com George Fitzmaurice. Seria praga de King Vidor?

■ O ultimo film que Douglas Fairbanks está "posando" para a U. A. chama-se "O Gaúcho".



CHRISTINA MONTT

Bros. — Um film bem razoavel. Ha muito que não viamos uma historia de assumpto ferroviario, tão bem urdida e interessante como a deste film. O desempenho dos artistas, bem como a direcção, satisfazem. Monte Blue, Vera Reynolds, Willard Louis, Tom Gallery e Eddie Gribbon assumem os papeis de mais responsabilidade. — Cotação: 7 pontos.



Scena do film francez "AGONIA DO SUBMARINO"

DA POLONIA



Igreja
Santa Maria



Prefeitura



Um dos templos da cidade



Praça
do Castello

Rua
Kracovia



Bairro de Praga

RUAS, ASPECTOS, MONU-
MENTOS DE VARSOVIA
ANTIGA E MODERNA.

D E E L E G A N C I A

— Dê-me assumpto.
 — Modas.
 — Não serve.
 — Velharias, então.
 — Velharias? Tem cada idéa!
 — Velharias sim, velharias elegantes, velharias de gosto apurado, velharias...

— Que defesa! Você, meu caro, tem sempre segunda intenção. Mas agora o gracejo tem algo com que não atino. Pois fique sabendo que aprecio muito as cousas antigas. Com as pessoas, porém, o caso é outro. Prefiro um homem velho a um ho-



mem antigo. Velho... velho... Um homem velho... Dou ahi com sério embaraço. Ha velhos modernos e moços antigos. Quando velho e antigo se reúnem num só, então, sim, é que o desastre é completo. A peor velhice, porém, é a da mulher. Os homens levam vantagem até nisso. Mas afinal não sei em que fico. No velho ou no antigo? Penso que me não será preciso desandar até ao primeiro homem. Só assim acertaria com a mais velha das velharias. E, portanto, Adão, o numero um dos homens, o que primeiro soffreu um desfalque... uma costella? Bello inicio de vida! Ahi a origem dos outros... dos outros Adões e dos outros desfalques... Era, uma vez... Assim vamos mal, pois não tenho absolutamente geito para historias, nem para contos. Desconte-me, então, essa qualidade, se a havia addicionado ás muitas outras que entende que eu possuo. Desconte. Olhe que ha gente que anseia por descontar tanta cousa... Fujo, assim, á historia e ao conto, para que você me diga dos que as mulheres querem para gastar em ninharias tão do agrado dos homens.

— Para quê, se já lhes deu sei-ventia?

— Amou-se? Veja que nada ha que não tenha uma excepçãozinha. Você sabe que está incluído no numero dos que gostam de "fanfreluches". Repara muito em quem melhormente pinta a bocca. E o exame impiedoso das pernas proximas e das proximas? Pensa que estou trocando? Mestre é você. E eu apenas me gabo de ser boa discipula. Aposto que você está doido por me ver terminar. Isto não presta, está muito sem graça. Mas a culpa é toda sua; deu-me um mote tão desajeitado: Velharias. Para lhe ser agradável vou lançar a moda das "crinolines", cabelleiras a pão de assucar, saia balão... Que caretá! Não gostou? Prefere outras cousas, já sei. Prefere as mulheres d'agora que se não receiam de dizer o que pensam, e muita vez pensar o o que não dizem. E das roupas? Diga lá: vestidos curtos, pernas á mostra, cavas largas, muita transparencia, cabellos curtos, "dessous"... Arre! que olhar fuzilante! Por causa dos vestidos, das pernas, das cavas ou dos "dessous"? Só por isso tem ar tão feliz? Quer que prosiga? Eu já li que o homem completamente feliz não usa camisa nem tanga. Também... Páro, que ainda é das



velharias femininas interessantes, o gostinho particular de deixar a meio curiosidades como a sua.

— Maldade!

— Qual o quê, creatura. Jogue. Jogo de mulher tão attrahente como o do bicho, das cartas, dos dados... Não diga nada... Cale-se. Você o que está é... Não, o melhor é ficar por aqui. E fico mesmo. Deixemos as cousas como estão. Vamo-nos a tratar do que se usa. Chego, assim, á sua primeira suggestão.

☆☆☆

Os figurinos desta pagina são dois "manteaux" elegantissimos, os mais lindos da semana, vestidos por encantadoras freguezas do cabelleireiro A. FADIGAS.

☆☆☆

A CASA COLOMBO recebeu sortimento variadissimo de *reps* e *chitões*.

☆☆☆

Para A. Doré, um agradecimento pelos deliciosos perfumes muito iguaes aos estrangeiros, ou, talvez, melhores.



PENSE NO SEU FUTURO!

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabellos brancos.

Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande específico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a côr natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A Loção Brilhante age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. E' um específico aprovado pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe pôde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até a evidencia sobre o valor benéfico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

Loção Brilhante

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379, S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

CHÁ, MARGARIDA E TREVO

— Cavalheiro, faz favor!

— Pois não, senhorita.

Uma flôr de papel na lapela, um tinir agradável duma prata, um sorriso... e mais nada.

Ha pouco era a febre dos chás.

Todo o mundo tomava chá, ou pelo menos fingia.

— F. fica com este convite, é uma obra de caridade, é para os desamparados.

E durante muito tempo a cidade viveu lendo annuncios de "Chá de caridade pró..." Mas, a mania passou.

Abandonaram-se as obras caritativas com charleston, jazz-band.

Já estava muito batido.

Como praticar o bem?

E o espirito feminino brasileiro imitou os francezes.

Criou o "dia da margarida".

E a cidade por um dia ficou enfeitada por um ramalhete de sorrisos saracoteando pela lapela dos outros.

Ha dois annos que se tem celebrado o dia da margarida, e o resultado obtido satisfaz tanto as patronas, que estas, confiantes na bondade do povo carioca,



No
Jockey
Club

resolveram criar mais um dia de caridade.

"Dia do trevo".

E mais uma vez as lapelas foram occupadas, agora por uma folhazinha verde, vendida por um sorriso encantador.

Se vamos assim, daqui uns tempos só ouviremos pela cidade mil sorrisinhos amaveis dizerem:

— Cavalheiro, faz favor?

E um sorriso amarelo responder apparentando satisfação:

— Pois não, senhorita.

Mario Lago

CONVERSAVAM as duas sobre modas; e a senhora do festejado pintor gabava a belleza do "toilette da amiga. A certa altura, não se conteve e perguntou-lhe: "Onde o mandaste fazer?" "Fil-o em casa..." "Tu — disse a outra com espanto — não te suppunha tão habilidosa!" "Pois foi: com os preços actuaes resolvi fazer os meus vestidos em casa; isto é, vóvó cortou o molde e quem o coscu foi mamãe".

Está claro o que Mademoiselle fez, não é? Vestiu-o...

Embarque para a America do Norte do Dr. Arnaldo de Moraes, commissionado pela Fundação Rockefeller



O CABELLEIREIRO DAS CARIOCAS ELEGANTES

A. DORÊT, o cabeleireiro que o Rio elegante frequenta de ha longos annos, installou-se agora á Rua Alcindo Guanabara n.º 5.

As novas installações de A. DORÊT são magnificas. Gabinetes, serviços de manicura, pedicura, massagistas, ondulações permanentes, tinturas e cortes de cabellos, tudo isso a par de profuso sortimento de perfumes, cremes, pós d'arroz, "rouges", "bâtons", objectos de "toilette" de que as "vitrines" estão cheias.

O mobiliario da casa obedece a um só estylo, sobrio e distincto.

Com a mudança A. DORÊT beneficia muito o quarteirão dos arranha céos, cujos cinemas vivem literalmente cheios como literalmente cheia anda sempre a casa DORÊT, o cabeleireiro artista, perfumista fino, e a quem todas preferem o trabalho.

O corpo de cabeleireiros, de manicuras, massagistas, etc., é o melhor possível. E maior fosse a casa mais numerosa a freguezia. E' bem de justiça que corôem o merito, que seleccionem.

A predilecção por A. DORÊT vem, como dissemos acima, de longa data. Foi elle um dos primeiros cabeleireiros que o mundo carioca consagrou. E' pois, reputação firmada, prestigio de solida base.

Parabens, pois, ao "set" carioca e parabens a A. DORÊT que sabe, intelligente como é, evoluir, proporcionar ás lindas freguezas, o conforto, a satisfa-

ção da vaidade, da "coquetterie" nos mais minuciosos caprichos.

A festa de inauguração de que damos dois aspectos, foi esplendida: concorrencia selecta, champagne, finos doces, flores e distribuição de deliciosos perfumes.

No proximo numero daremos, em detalhes, aspectos da nova casa que é tradicional aqui no Rio.

Dentre os convidados pudemos des-

tacar: As senhoras E. Bruno, Silva Costa, Godinho, Guimarães, Werneck Genofre, Philippi, Justo de Moraes, Cresta de Moraes, Manzoni, Paiva, M. Haguemaker, Gomes Figueira, Stachini, Mayer, Pereira da Silva, Weinberger, Herchers, Estevam de Oliveira, Souza e Silva; mademoiselles Haguemaker, Carapebús, Kramer, Fernandes e muitas outras.



Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escritas a lapis. Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

ROMEU BASTO (Palmyra) — Ha predominio da materialidade sobre o idealismo que, entretanto, já foi poderoso. Os desenganos da vida é que o amorteceam. O que resta ainda é um espirito recto, muito scintillante, alimentando uma intelligencia forte, bem equilibrada e capaz de apprehender o que houver de mais difficil á comprehensão humana. Sua vontade é forte, mas já não tem a decisão um tanto rude de outr'ora, tornou-se mais habil. Tambem o amor proprio não é tão intenso como foi. O que augmentou muito foi a sensualidade, o desejo carnal. Não fôra o "contrôle" da educação e das conveniências sociaes... O seu coração ainda é bondoso, mas alguma cousa o está tornando árido. Nunca, porém, chegará a ser máo, graças á vigilância do espirito e da intelligencia.

SEMPRE VIVA (Cachoeiro de Itapemirim) — Natureza positiva, de muita perspicacia e grandeza d'alma no soffrimento. Nunca se abate com infortúnios nem contrariedades e reage sempre na altura da acção contra si. Ambição mo-

VELHICE?

"Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-crophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 — Seb-
RIO.

NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO



Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DE BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



OPILAÇÃO

A NECATORINA é também de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

derada, mas persistente, indo até onde poucos se arriscam e voltando sempre com maiores esperanças. Caprichos autoritários disfarçados. Grande poder dissimulatório, mormente do culto que vota ao dinheiro. Excelente coração, apenas com grande egoismo em materia de amor.

MUOQUITO (Jacarehy) — Seu caracter é de boa tempera. A vontade é ampla, muito habil, com alguns surtos de audacia. Tem perspicacia e a cultiva muito na analyse que faz das pessoas com quem lida. Difficilmente será enganado, pois, além da faculdade analysadora é também desconfiado. Não se dá a sonhos e fantasias. Sua vida norteia-se, de preferencia, pelos dictames praticos e tem nesse sentido, a mais precisa visão. Todavia, sabe apreciar as conquistas espirituas. E' um crente

convicto em religião; mas não é devoto, no sentido em que geralmente se toma esta palavra. Seu coração possui alguma bondade, mas sem o menor sentimentalismo.

MIRANDA (Jacarehy) — Natureza simples, idealista, algo expansiva e bastante ingenua. A vontade é fragil, aparentemente; dispõe, todavia, de grande habilidade para se fazer valer; e consegue muito do que deseja. Parece não ter instinctos sensuaes fortes. Entretanto, é uma grande amorosa e todo o seu ideal gira em torno do povoamento do lar. Tem grande bondade cordial, especialmente para com o mundo infantil.

PACIFICO (Rio) — Grande admirador de si mesmo... Tal presumpção tem alguma base na relativa cultura do espirito e na clareza da intelligencia.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.,
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75500

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS PREMIOS A'S CRIANÇAS.

PESSOAS QUE COMEM DESORDE- NADAMENTE

Servir-se de alimentos a toda
a hora é causa de enfermidades.

Muitas pessoas sentem a necessidade de comer alguma coisa entre a refeição matutina e o almoço. Isto é devido a que não proporcionam a seu organismo um alimento sufficientemente nutritivo na refeição matutina, para mantel-o até a hora do almoço.

Essas pessoas se sentiriam muito melhor, mais sãs e mais fortes, se em lugar de uma refeição matutina insufficiente, e talvez, algum bocado mais tarde, durante a manhã, costumassem servir-se na refeição matutina de um prato de Quaker Oats.

Quaker Oats é muito alimenticio. Contém precisamente os elementos exigidos pela Natureza para dar força ao corpo humano, desenvolver energia, augmentar a vitalidade e contribuir para a formação de organismos resistentes. Restabelece o desperdício physico motivado pelo trabalho ou pela diversão e conserva o corpo sã.

Quaker Oats é, além de tudo, delicioso e constitue um alimento matutino ideal, economico, facil de preparar e facil de digerir. O costume de servir-se de Quaker Oats diariamente pela manhã faz sentir desde logo seus efeitos saudáveis.

Mas é evidente a sua fraqueza de discernimento para se adaptar ao meio em que vive. Resultado: é assetado de ironias que o fazem soffrer muito por se sentir não tomado a sério... Seu coração, meio empedernido, é facilmente conquistado por galanteios femininos...

IRSUMEN (Rio) — Temperamento masculino, cheio de ambição e audácia, ainda que sob apparencias diametralmente oppostas. Ha, de facto, muita hypocrisia no seu ser, embora sem a verdadeira intenção maldosa de enganar o proximo. É mais um feitiço de educação. Assim, é toleravel, conquanto se lamente a ausencia de uma sinceridade que daria um grande relevo ao

seu "eu", a outros respeito digno da sympathia que o rodeia. Sua vida poetica é sincera quando interpreta a vida através dos prismas da fantasia e da realidade. Se percebesse o máo effeito do fingimento nas outras modalidades da sua personalidade far-se-ia estimar muito mais. Empregue a tenacidade voluntariosa, que possui, no sentido de uma evolução para a verdade e a franqueza. Tendo um coração cheio de bondade e amor, é a elle que compete a regencia, tanto mais quanto lhe não faltam qualidades de senso que a livram de qualquer cilada...

Crianças fracas ou rachíticas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - lodo-tanico - glycero - arrhenophospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaç e de oprimio paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

A. BRAILOWSKY (Rio) — Tem a graphia das naturezas sobriamente idealista, pois, que, absolutamente, não podem viver de puros ideaes, graças á independência de caracter e ao que é necessario para manter essa grande virtude. É diligente, voluntariosa, um tanto audaz e mal esconde os surtos de colera quando revoltada por qualquer injustiça ou menosprezo. Tem perfeita consciencia do seu valer e não espera que ninguém lh'o gabe. Sua presumpção anda sempre alerta para tanto, embora não o dê a entender... No contrariar a cada passo as opiniões errôneas do meio ou do vulgo



EXPERIMENTE-AS
E NÃO USARÁ OUTRA MARCA

À VENDA EM TODA A PARTE

Representantes:

PEDRO GAD & CIA. LTDA.

Caixa Postal 1522
Rio de Janeiro

Caixa Postal 979
São Paulo

que desperta. Mas quem lhe sabe o é que está a causa da pouca sympathia valor do espirito, da intelligencia e da actividade material tem-lhe a maior sympathia e até admiração. Sua ambição é grande, mas disposta sempre a se multiplicar em beneficios que também caibam aos outros. E o seu coração, sendo aparentemente frio para o amor, é fecundo na bondade.

CONSUELO (Pelotas) — Pela carta recebida a 18 de Junho, percebe-se facilmente uma natureza de ideal resumido pela muita ambição ao dinheiro. Será, naturalmente, o desejo de praticar o bem, visto como ha signaes de grande bondade cordial e éstos de philanthropia. Muita irregularidade no seu querer, ora firme e forte, ora, sem iniciativas e ainda claudicante no proseguimento da acção. Intelligencia vivaz, bem equilibrada. Momentos de profundo idealismo, em que uma saudade intensa se manifesta, perturbadoramente, a molestar o seu espirito e a commover os que d'isso veiam a saber... como nós...

MUGUET (Rio) — Os traços mais característicos são os que indicam vaidade e audacia. Contudo, não ha que censurar, pois, quer uma, quer outra, só se percebem quando o exigem as oportunidades — o que vale por uma justificação e necessidade. Algum idealismo, subordinado, porém, á prévia satisfação de interesses materiaes. O culto pecuniario é o principal. A vontade, mais habil que forte, realisa prodigios. É immensa a sua bondade cordial, mas também, como a vaidade, só se manifesta nos momentos em que não seria licito faltar.



A MENSAGEM DO Governo Fluminense

O Sr. Dr. Feliciano Sodré apresentou no dia 1º do corrente, à Assembléa Legislativa, a sua ultima mensagem como presidente do Estado do Rio de Janeiro.

E' um documento que mereceria da nossa parte uma analyse detalhada, para que delle pudessemos fazer transparecer, como de justiça se nos afigura, o indice da brilhante phase administrativa que está vivendo a terra fluminense.

Infelizmente temos que nos restringir a uma noticia rapida sobre a parte financeira do documento official, pela exiguidade de espaço.

Essa parte financeira, entretanto, é por si só um subsidio de grande valor para os historiadores honestos que de futuro queiram fazer a critica imparcial do quadriennio Feliciano Sodré.

Apresentando a cifra arrecadada e classificada de 32.020:272\$667, informa a palavra presidencial que "é de absoluta segurança a situação financeira do Estado", não obstante a receita ter ficado aquém do computo orçamentario.

Explica-se o erro de previsão com razões de natureza precaria, difficeis ou mesmo impossiveis de prever, como a queda de preço da produção, oscillação cambial, exportação instavel, etc.

Aliás, factores desta ordem, mercantis financeiros e economicos, incidiram nas receitas publicas de todos os Estados da União, convindo lembrar que alguns delles tiveram a sua arrecadação diminuida para dois terços do exercicio anterior.

Nas finanças fluminenses a falta se apresenta sob a fórma indiscutivel de algarismos, como seja, por exemplo, o caso do café, prejudicado com a differença de 3.674:447\$539.

Convem notar, neste ponto, a despesa relativamente pequena dos serviços do Estado, nos quaes foram despendidos, apenas, pelas tres Secretarias e inclusas as verbas extraordinarias, 50.476:445\$198.

O exercicio de 1926 foi encerrado apresentando um excesso da quantia de 15.504:740\$112 da despesa empenhada sobre a receita arrecadada, excesso este que foi coberto, uma parte pelas operações de credito rea-

lizadas, inclusive o supprimento da quantia de 5.229:760\$264, recebida do exercicio de 1927 e a outra parte que é relativa á despesa que foi empenhada e que ficou por pagar.

Despesa empenha-
da 47.525:012\$779
Receita arrecadada 32.020:572\$667

Se attentarmos em que a importancia despendida, dentro dos recursos ordinarios, com a construcção do Porto de Nictheroy, representa até o primeiro semestre de 1927 a somma de 16.742:259\$114, da qual a somma de 13.972:329\$016 despendida durante os tres exercicios de 1924, 1925 e 1926, facil é comprehender a compensação, e realizar o que, economicamente, na sua necessaria e impositiva intelligencia, representa aquella importancia deficitaria.

DIVIDA EXTERNA

Pagamento de amortização e juros

Para o pagamento de Abril, da amortização e coupons de juros do emprestimo de £ 3.000.000-0-0, foram adquiridas £ 83.264-17-00 cujo custo ao cambio de 5 13/16, importou em 3.438:032\$460.

Demonstração		
Juros	£ 69.266-00-0	1.038:990\$000
Amortização ...	£ 13.240-00-0	193:600\$000
1 % sobre os juros.	£ 692-12-00	10:389\$750
1/2 % sobre a amortização.	£ 66-04-00	993\$000
	£ 83.264-17-00	1.243:972\$750
Differença de cambio		2.185:122\$910
Total do custo		3.438:032\$460

Com o pagamento da amortização, em Abril ultimo, ficou a divida reduzida a £ 2.757.400-00-00, Adeante, expôr-vos-ei as operações financeiras comprehendidas em Londres.

DIVIDA INTERNA FUNDADA

No 74º sorteio do Empréstimo Popular, realizado em Abril ultimo, foram premiadas 3.257 apolices, fi-

cando nestas condições a divida interna fundada reduzida á quantia de 18.537:800\$000.

DIVIDA FLUCTUANTE

No balanço do Activo e Passivo do exercicio de 1926, figura esta parte da responsabilidade do Estado para com terceiros, com a quantia de..... 13.238:431\$326

Até 30 de Junho do corrente exercicio foi paga por conta desta divida, inclusive uma promissoria de réis 1.000:000\$, a quantia de.... 6.300:606\$749

ficando assim a mesma reduzida a 6.937:824\$577

Além dos saldos acima mencionados, figuram no balancete do 1º trimestre do corrente exercicio, os relativos a "Depositos e Cauções" e "Fundos de Resgate", a saber:

Caixa de Deposito e Cauções	586:837\$094
Caixa de diversos valores	520:516\$294
Caixa Escolar do Estado	5:000\$000
Banco Predial do Estado	60:081\$810
Inspectoria das Rendas	15:182\$700
Valores caucionados	2.708:096\$437
Apolices municipais	35:600\$000
	3.931:314\$335

Sommando a esta quantia a relativa ao supprimento feito á Caixa de Rendas Ordinarias 964:000\$000

encontraremos o total dos valores que figuram nos balancetes 4.895:314\$335

EMPRESTIMO EXTERNO

Fazendo considerações em torno das despesas forçadas pela construção do Porto de Nictheroy, expõe a mensagem, linhas após:

Paga em 30 de Março deste anno a prestação do coupon da nossa dívida externa inicial de 3.000.000 esterlinos de 1912, ficou ella reduzida a 2.757.400 libras. Esta era a somma da nossa Divida Externa.

No dia 1º de Abril foram firmados em Londres dois contractos. O do Empréstimo de Conversão (Esterlino) — juros de 5½ % — pelo qual os portadores de titulos de Empréstimo Boulton de 1912, 5 %, convertiam titulos no valor de 1.926.500 libras em titulos de 5½ % na somma igual de 1.926.500 libras. Os titulos não convertidos na somma de £ 830.900, ficavam sujeitos ás regras do contracto Boulton. Dispondo a clausula 23 do contracto Boulton de 1912 que o Estado não poderia, em nenhuma circumstancia, emittir nenhum empréstimo externo ou interno, antes de serem resgatados 50 % do empréstimo, ou seja libras, 1.500.000, foi necessario e imperativo fazer o empréstimo

da Conversão para desburtar o Estado dos effeitos imperativos daquelle clausula e assim recuperar o seu poder de contrahir novo empréstimo.

O segundo contracto celebrado foi o do Empréstimo Esterlino, juros de 7 %, de 1927, pelo qual o Estado contractou um empréstimo de 2.100.000 esterlinos, juros de 7 %, dos quaes a primeira emissão de £ 1.300.000 foi vendida ao mesmo syndicato bancario pelo preço liquido de 93 %, ficando para onus do Estado, só e exclusivamente o sello legal inglez que deve appôr em cada titulo, na proporção de 2 %.

Assim, 1.300.000 libras	
× 93.....	= 1.209.000
Sellos dos titulos	
de 2 %.....	= 26.000
Diferença liquida para	
o Estado	= 1.183.000

A parte financeira da mensagem termina com uma declaração de justiça e que revela bem o amor do presidente Feliciano Sodré á verdade. Confessa S. Ex. ter prestado o Dr. Salvador Conceição, secretario das

Finanças, um valioso e patriótico serviço, indo negociar em pessoa, com os banqueiros de Londres, o ultimo empréstimo destinado á construção do Porto de Nictheroy. Esse empréstimo não trouxe ao Estado os onus communs de comissões aos intermediarios. O membro do Executivo fluminense, revela, então, grande dedicação aos interesses do Estado, dispensando carinho verdadeiramente patriótico ao desempenho da missão que lhe fôra confiada.

O exame dos contractos então firmados, trouxe grande economia para o Thesouro pela redução do prazo de resgate dos empréstimos anteriores.

Propositadamente deixámos o maior espaço deste minguido resumo ás palavras autorizadas do autor da mensagem.

E terminando, queremos aqui deixar as nossas bem fundadas esperanças de que o successor do presidente Feliciano Sodré continue a sua esclarecida orientação administrativa, beneficiando a collectividade com serviços publicos da monta do Porto de Nictheroy e saneamento da Enseada de São Lourenço.

"CHOROGRAPHIA DO BRASIL" POR CLDOMIRO DE VASCONCELLOS

Editor: Pimenta de Mello & Cia.

Acaba de ser publicadã a *Chorographia do Brasil*, de autoria do professor Clodomiro R. de Vasconcellos, e de que recebemos um exemplar.

O trabalho do Sr. Clodomiro de Vasconcellos tem tido o mais elogioso acolhimento, por parte da imprensa e dos professores.

De tal valor o julgou o governo do Estado do Rio, pela palavra autorizada do Director da Instrucção daquelle Estado, que dispensando quaesquer formalidades, adquiriu numerosos exemplares que estão sendo distribuidos pelas escolas publicas.

Além do texto, ha no recente livro do Sr. Vasconcellos, 30 mappas coloridos.

Tudo quanto se contém no texto, ha nos mappas, o que facilita o estudo e não fatiga o alumno.

A edição, feita pela firma Pimenta de Mello & Cia., é uma prova do progresso das artes graphicas no Brasil — rivalisa o trabalho com os melhores, que nos vêm da Europa. Preço 10\$000 — Pelo Correio 11\$000.

Aconselhamos aos nossos leitores a aquisição da excellente *Chorographia do Brasil*, do Sr. Clodomiro de Vasconcellos.

"Dicionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.



GRATIS

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saúde, prosperar e obter tudo e que desejar, adquira um casal de PFDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção PT) Nictheroy, E. do Rio — Receberá gratuitamente todas as informações.

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

QUEBRA-CABEÇAS

REGULAMENTO PARA O TORNEIO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a serie, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000 a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$, nas mesmas condições.

Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

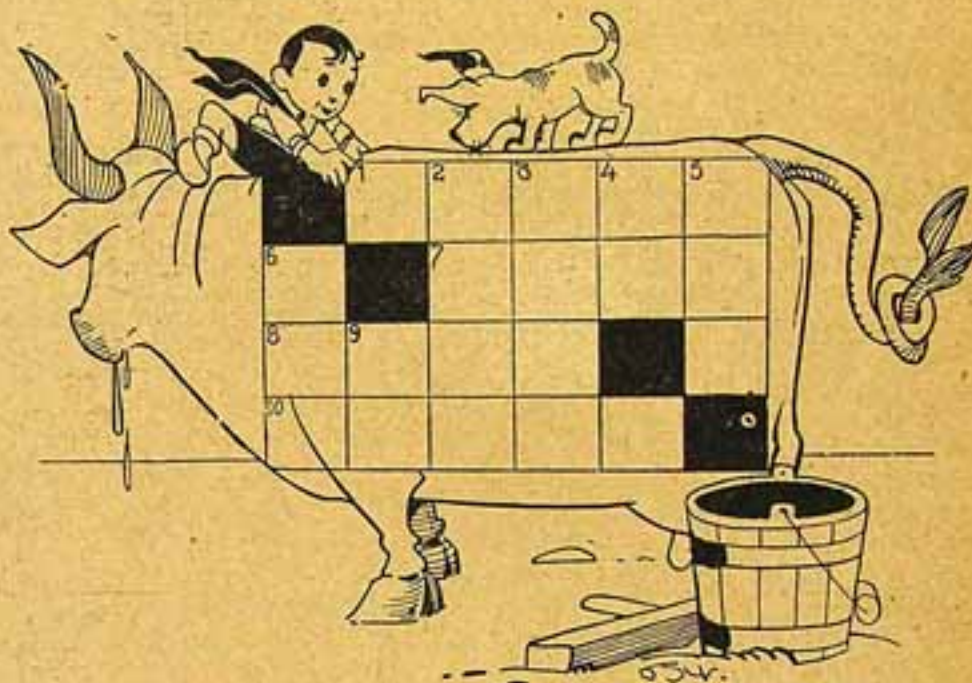
Toda a correspondencia para a Redacção de "Para todos...", secção de "Quebra-cabeças" — Rua do Ouvidor, n. 164 — Rio.

Nome

Rua

Cidade

Estado



Para todos... — N. 10 — 20-8-927

(CHAVE)

Horizontaes:

- 1 — Definidos
- 7 — Insuportavel
- 8 — Hunior
- 10 — Filho de Artaxerxes.

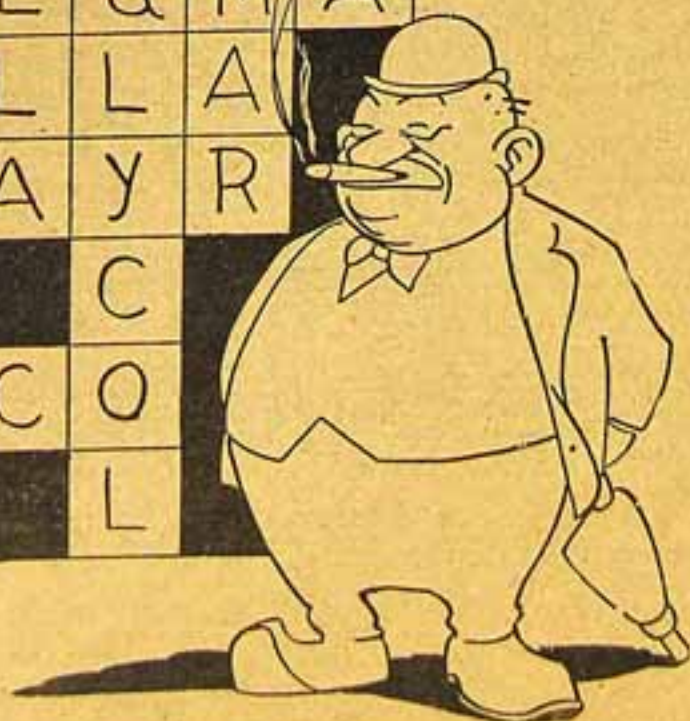
Verticais:

- 2 — Cupido
- 3 — Branqueie
- 4 — Nota invertida
- 5 — Preposiça
- 6 — Mulher
- 9 — Miolo de cura.

ERRATA

No enigma n. 7 fica sem effeito a vertical n. 1.

1	B	2	R	3	E	4	G	5	M	A
6	R	O	L	L	A					
7	A	M	A	Y	R					
8	C	A		C						
9	A	N	C	O						
10	L	A		L						



Para todos... — N. 5 — Solução



DR. CASTRO BARRETTO

Molestias do aparelho digestivo e da nutrição; obesidade e magreza. Edifício do cinema IMPERIO, app. 11 e 12, das 16 horas em diante.

O KATHARINA!

(ONE-STEP)

Musica de RICHARD FALL

Saxophone (*U. melody*)
SOLO
mf (Duet)

Allegro moderato

Um menino que lê sempre O TICO-TICO aprende a ser homem de bem.

The musical score consists of five systems, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (grand staff). The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat). The tempo and mood are indicated by the notation, which includes various note values, rests, and dynamic markings such as *p* (piano) and *f* (forte). The piano part features complex chordal textures and rhythmic patterns, while the vocal line is more melodic and expressive.

ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais útil e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da litteratura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a cores, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couchê.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a enviar-o para os Estados.

NAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES DE SYPHILIS.



Dr. Taciano Siqueira

Eu abaixo assignado, medico pe'a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Attesto que tenho empregado nas diversas manifestações de syphilis o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, de Salsa, Canroba e Guayaco, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, colhendo sempre os mais surprehendentes resultados, pelo que reputo superior aos analogos que existe em circulação.

Rio Grande do Sul, Estação Cerrito, 29 de Maio de 1926 — Dr. Taciano Siqueira (Firma reconhecida.)

FREIRA M



DE PAU E DE CERA — SAO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO



Leiam
"Cinearte"

PASTA ORIENTAL-K

O MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

N.ª Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES-34 36 e 38
RUA URUGUAYANA-44—RIO

PUDIM DELICIOSO... BOM
PARA AS CRIANÇAS!



FINO, fôfo, delicioso, o pudim preparado com Maizena Duryea! Tão appetecível á vista, faz crescer agua na bocca. Tão puro e sadio, é para todos. E' economico, tambem! Pôde-se deixar as creanças comer todo o que desejem — não ha nada melhor para ellas.

A Maizena Duryea contém somente as propriedades essenciaes e nutritivas do milho. Todos os alimentos preparados com ella são saudaveis e de facil digestão.

Useem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.

Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro

E. MARTINELLI & C.

Caixa Postal 88 — São Paulo



Bom Dia!

O home, ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudavel. Como se faz a *sua* digestão? V.S. nunca podê ser saudavel sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos. Ellas conteem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudavel.

Um menino que lê sempre O TICO-TICO aprende a ser homem de bem.

CONFORTO



predicado
inseparavel
dos

Mobiliarios de estylo
Tapeçarias finas
Decorações modernas

~~~~~ da ~~~~~

**ASA** **UNES**  
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio